Num. 1.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 2. de Janeyro de 1721.

ITALIA.

Napoles 5. de Novembro.

HONTEM se festejou nesta Cidade o glorioso S. Carlos Borromeo, em obsequio do nome de S.Mag.Imp.& com este motivo se cantou solennemente o *Te Deum* depois da Missa, com o festivo estrondo de varias salvas da artelharia das Fortalezas. Concorreo grande quantidade de Nobreza ao Paço vestida de gala a cumprimentar o Cardeal Vice-Rey, que convidou a jantar as pessoas de mayor distinçaõ, & depois de sahirem da mesa se mandou entregar ao povo hũa grande maquina, que se tinha levantado na praça, chea de todos os generos comestiveis. Tambem hontem chegáraõ cartas de Vienna, & se recebeo com ellas huma patente do Emperador, pela qual declara seu Conselheyro de Estado intimo com todas as prerogativas annexas a esta dignidade ao Principe de la Rocella.

Na noyte de Domingo passado começou a correr voz pela terra de haver falecido no Hospital hũ homem com symptomas de empestado; mas o Tribunal da Saude fez logo abrir o corpo, & se reconheceo ser falso. Observaõ-se muy exactamente todas as ordens, que se tem passado contra a communicaçaõ do contagio. O navio S. Carlos, que chegou de Genova, onde tinha levado algumas tropas, foy mandado para Baya a fazer quarentena, a qual continuaõ ainda no mesmo porto sete tartanas, que partiraõ de Sicilia com tropas para Genova, & foraõ obrigadas a arribar alli pelos ventos contrarios. A 29. a acabou huma galé da nossa esquadra, que tinha conduzido aqui algumas companhias, as quaes partiráõ brevemente para Milaõ, atravessando o Estado Ecclesiastico, pelo mesmo caminho, por onde marcháraõ em 29. do passado pela manhãa, as que ainda aqui havia percencentes ao Regimento do Conde Guido de Staremberg. O General Baraõ de Seckendorff, & varios outros Officiaes de distinçaõ, que sahiraõ do Lazareto, vaõ fazendo presentemente as suas visitas. A filha do Principe de S. Severo está ajustada para casar com o Marquez Serra; & a do Duque de la Cerenza com o Marquez de S. Vicente da Casa Piuhatelli.

Roma 9. de Novembro.

O Papa no dia da festa dos gloriosos Apostolos S. Simaõ, & S. Judas passou do Quirinal á Igreja de S. Pedro, onde se veneraõ os seus Santos corpos, & depois de dizer Missa rezada visitou a Basilica de S. Pedro, & jantou no Palacio Vaticano. De tarde

se recolheo ao Quirinal, fazendo caminho pela rua Longara para ver a obra da nova fonte mineral, que se descobrio em huma ribanceyra do rio Tibre. A 30. deu audiencia ao Cardeal Acquaviva, que lhe communicou a noticia de haver sahido do porto de Cadiz, & de outros do Mediterraneo a expediçaõ de Hespanha com grande numero de tropas. O Cardeal de Althan, que voltou de Frascati, teve a 31. huma audiencia extraordinaria. No primeyro do corrente assistio S. Santidade na sua Capella à festa de todos os Santos, & no dia seguinte ao Officio dos defuntos; porém a 3. lhe sobreveyo hũa grande indisposiçaõ com frio, & febre, de que se sentio taõ doente, que causou grande inquietaçaõ no Palacio, & se expedio logo hum Expresso a Soriano ao Cardeal Albani seu sobrinho, que chegou aqui terça feyra pela posta. Fez-se huma junta dos Medicos da Camera, & se lhe fez tomar hum remedio, com que se achou taõ bem na quarta feyra, que pode dar audiencia a hum Assessor do Santo Officio, & de dia em dia se vay achando melhor. O Cardeal Giudice voltou de Albano para assistir à Congregaçaõ do Santo Officio. O Cardeal Spinola, Nuncio que foy em Vienna, chegou já a Loretto, & se espera aqui por instantes. O Cardeal Cienfuegos nomeou por seu Agente nesta Curia o Abbade Grassi, Auditor que foy do Cardeal de Althan. O Cardeal Gualtieri considerando que de alguns annos a esta parte naõ recebe cousa nenhuma dos rendimentos das suas Abbadias, que tem em França, por causa das grandes mudanças que ha havido nos cambios, & no systema do governo daquella Monarquia, despedio toda a sua familia que naõ podia sustentar, & partio para Orvieto sua patria, onde determina resid r algum tempo, levando hum só criado, que reservou para o servir, & deyxando ordem para que se lhe vendessem os seus tiros de cavallos.

O Pretendente da Grãa Bretanha recebeo aviso por hum Official chegado de Hespanha, & despachado pelo Duque de Ormond da partida da Armada de Cadiz com todas as individuaçoẽs do fim, & modo daquella expediçaõ. Os seus adherentes começaraõ a espalhar algumas vozes favoraveis aos seus interesses, de que resultou partirem logo varios Senhores Inglezes, & Escocezes, que aqui se achavaõ, para Leorne, & Genova, a fim de passarem a Hespanha. Este Principe deu parte ao Senado Romano de estar propinquo o tempo do parto da Princesa sua mulher, pedindolhe queyra assistir a elle. O Cardeal Gualtieri deyxou recomendado ao seu Ministro se informasse de tudo o que houvesse de novo sobre esta materia, & o avisasse pela posta para poder vir acharse ao acto do nacimento, por ser hum dos Cardeaes nomeados pelo Papa para assistir a elle. A Princesa dos Ursinos, que tambem ha de assistir ao mesmo, visitou no Domingo da semana passada ao Pretendente, & a Princesa sua mulher, que a recebéraõ com muytas demonstraçoẽs de amor, & lhe deraõ hũa magnifica cea, & na terça feyra seguinte lhe pagou a visita o mesmo Pretendente.

Milaõ 13. de Novembro.

Segunda feyra se acabou o oytavario da festa de S. Carlos Borromeo com as solemnidades costumadas; havendo-se celebrado com extraordinaria magnificencia. O Magistrado da Saude tem prohibido todo o commercio com o territorio de Genova, & com as suas ribeyras de Levante, & Poente por hum Decreto, que mandou publicar, & se crê que esta prohibiçaõ se estenderá tambem a varias povoaçoẽs do Piemonte, para evitar a communicaçaõ do mal contagioso, que podem introduzir as pessoas, que vem em algumas das embarcaçoẽs, que alli chegaõ de varias partes suspeytas.

Os principaes Mercadores, & Banqueyros desta Cidade se ajuntáraõ muytas vezes para ponderarem o que deviaõ fazer sobre a interrupçaõ do seu commercio com França, onde a diminuiçaõ que se fez no valor dos bilhetes do Banco os reduzio a huma notavel extremidade, pois devem perder 75. por cento; & além desta perda naõ podem recolher o resto; porque se lhes naõ permitte que o retirem, nem as suas sedas, nem as mais mercadorias, & effeytos que tem naquelle Reyno, & resolvéraõ fazer hum Memorial ao Emperador, implorando o soccorro da sua protecçaõ contra esta violencia.

Veneza 15. de Novembro.

No fim da semana passada chegáraõ aqui duas das nossas naos de guerra; & em huma dellas o Cavalleyro Ruzzini, Embayxador extraordinario que foy desta Republica na Corte Ottomana; chegáraõ tambem nellas 72. passageiros, que todos foraõ obrigados

gados a fazer quarentena antes de entrar nesta Cidade. Entrou huma embarcaçaõ de Zara com 8. dias de viagem, & aviso de que o Senhor Mocenigo, Provedor General de Dalmacia, tinha acabado de ajustar com o Commissario Turco a demarcaçaõ dos limites pela parte de Verlicca; & que esperavaõ agora a chegada de hum Commissario do Emperador para ajustarem com elle a demarcaçaõ das terras confinantes com S. Mag. Imperial.

As cartas de Genova, & Leorne confirmaõ a noticia, de que se tomaõ naquelles paizes todas as cautelas convenientes, a respeito das embarcaçoens, & pessoas que a elles chegaõ, para evitar a communicaçaõ do mal contagioso, & impedir o desembarque a todas as pessoas suspeitas. Tambem se avisa de Roma haverem-se tirado Soldados das Praças, & Fortalezas do Estado Ecclesiastico, para reforçarem as guardas das costas maritimas, & defender a entrada a todos os que a pretenderem sem bilhetes de saude. Escreve-se de Modena, haver o Duque levantado na sua moeda a decima parte do seu valor, o que naõ será de grande ventagem para o commercio daquelle paiz. A pessoa, a quem o Papa encarregou a conducçaõ de huma estatua, de que fez presente ao Czar de Moscovia, partio daqui para Florença a buscalla, & hade conduzilla por terra atè o mar Balthico, onde a embarcará para Petersburgo.

LORENA.

Nancy 8. de Novembro.

COm a noticia de se ir estendendo por França o contagio de Marselha, cuydou S. Alt. Real em mandar Medicos por toda a parte dos seus Estados a visitar todos os pobres, que se achavaõ doentes de febres, fazendolhes distribuir carne, & paõ a todos. Mandou Medicos a Basilea a fazer provimento de medicinas, para se darem tambem aos necessitados dellas. Estas prevençoes, & as ordens que se tem dado para impedir a entrada neste paiz a todas as pessoas suspeytas, fazem esperar que o mal, que se diffunde por outras partes, se naõ communicará a esta, onde tudo atégora está em summa tranquillidade, sem embargo de haverem os Cantões Esguizaros publicado hũa declaraçaõ, em que prohibem toda a communicaçaõ com este Paiz, & com a nossa Companhia de commercio. As acções desta continuaõ a ganhar 35. atè 40. por cento, mas naõ he grande a negociaçaõ com ellas; porque os que as tem, se naõ querem desfazer por este preço, esperando que subaõ muyto mais. Em 3. deste mez, que se festejava em Lunevilla como dia do nome da Duqueza, chegáraõ a cumprimentalla o Principe de Elbeuf, o Principe de Guiza, & o Cardeal de Rohan. Os Senhores, & Damas da Corte concorréraõ em grande numero ao Paço vestidos com muyta magnificencia, mas naõ houve jogos, nem representações de Comedias, nem Operas por causa das Preces publicas, que se fazem para pedir a Deos livre estes Estados das calamidades, que se referem dos outros.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Novembro.

O Emperador tem provido todos os Regimentos, que se achavaõ vagos nas suas tropas. Mons. de Kannengieter Ministro de Prussia, declarou a Sua Mag Imperial em huma audiencia, que ElRey seu amo tinha passado as ordens necessarias, para se darem por nullas as represalias, que tinha mandado fazer nos seus Estados, nos bens, & rendas dos Catholicos Romanos; à vista do que se espera, que os Eleytores de Moguncia, & Palatino executem tambem as suas promessas. O Marquez de Almenára Embayxador extraordinario do Graõ Mestre de Malta, fez hoje a sua entrada publica nesta Corte, & à manhãa terá audiencia publica do Emperador. Dizem que depois deyxará o caracter de Embayxador, & tomará o de Enviado. Segunda feyra chegou o Baraõ de Kirkner, segundo Commissario do Emperador em Ratisbonna; dizem que por ordem de Sua Mag. Imp. para lhe dar completa informaçaõ de tudo o que se tem passado na Dieta sobre as cousas da Religiaõ. Mons. Albani sobrinho, & Ministro do Papa, trabalha muyto por impedir a execuçaõ do Edicto, que se publicou sobre a dimissaõ dos bens adquiridos pelos Ecclesiasticos dos Estados hereditarios, desde o anno de 1661.

O Baraõ de Plettenberg voltou a 7. de Bohemia com o consentimento do Marckgrave de Baaden ao contrato do seu matrimonio, ajustado com a Princesa de Schwertzenburgo, que traz em dote o Condado de Kleckau no Circulo de Suevia, que rende 30U florins por anno.

Domin-

Domingo se celebráraõ os desposorios do Conde moço de Breyner com a Condessa moça de Kuenburgo, Dama da Augustissima Emperatriz reynante, ajustado pelo Conde de Kuenburgo seu irmaõ, Dom Prioste do Cabido de Saltzburgo. Honráraõ este acto com a sua presença o Emperador, que deu a esta Senhora hum dote de 50U florins, a Serenissima Emperatriz viuva, as Serenissimas Archiduquezas, & muytas pessoas principaes da Corte; & deyxou de assistir a Augustissima Emperatriz reynante, por se achar incommodada.

Sabbado passado de noyte houve nesta Cidade, & no seu territorio huma tempestade tam grande, que derribou a torre de Marienburgo, destruindo os frutos, & fazendo huma grande damnificaçaõ no excellente jardim do Principe Eugenio: durou atè o dia seguinte, & naõ se lembraõ os homens de outra semelhante.

Dresda 19. de Novembro.

A Princesa Real pario com feliz successo hum filho na noyte de 17 para 18. Os avisos de Polonia dizem que a Dieta se desfez sem nella se tomar nenhuma conclusaõ; q o Marechal Zawisza depois de fazer tudo quanto lhe foy possivel para obrigar os Nuncios a nomear hum Marechal para a Dieta, o naõ podera conseguir; & como o dia 5. deste mez era o que se tinha limitado à duraçaõ da Dieta, despedira os Nuncios depois de lhe haver feyto hum elegante discurso, sobre as desgraças de que o Reyno estava ameaçado, ao menos que Deos, que tantas vezes o tomou na sua protecçaõ, o não remediasse ao presente; que os Nuncios partiraõ para as suas terras, & os Senadores ficáraõ em Varsovia para assistirem a hum grande Conselho, o qual começou a ajuntarse a 12. & nelle se ponderáraõ os meyos de manter a paz no Reyno, em que se receya cause alguma perturbaçaõ o grande numero dos descontentes, que tomaõ por pretexto o restabelecimento dos Generaes da Coroa na sua antiga jurisdiçaõ. Tambem nos asseguraõ que ElRey partirá para esta Corte a 27. do corrente; mas entretanto passou a darlhe parte de algũs negocios o Conde de Witzhum, que havia chegado poucos dias antes de Varsovia. O Duque Regente de Wirtemberg, & o Principe herdeyro seu filho, & a Princesa sua mulher se esperaõ aqui brevemente da Corte de Prussia.

Hamburgo 15. de Novembro.

ELRey de Prussia escreveo ao nosso Magistrado que nesta Cidade ha hũa grande quantidade de jugadores de profissaõ, que roubaõ naõ só os moços, mas todas as mais pessoas que podem enganar; o que arruina muytas, & he causa de grandes desordens; & que assim lhe pede queyra remediar semelhante abuso, sem respeytar nenhuma pessoa de qualquer qualidade; porque tinha convindo com ElRey da Grãa Bretanha naõ consentirem nos seus Estados semelhante sorte de gente, nem que se jogue nelles jogos grossos. Dizem que a disputa, que houve entre o Almirante Tiordenschiold, & o Coronel Stahl, de que se originou a morte do primeyro, procedeu deste haver applaudido a vigorosa resoluçaõ, que estes Monarcas tomáraõ contra os jugadores, o que o Coronel achava violento.

As cartas de Dinamarca dizem que o Almirante Norris se fez à vela da Bahia de Copenhaghen para Inglaterra com a sua esquadra no dia 13. do corrente, no qual se queymáraõ tantos bilhetes de moeda, que importavaõ 100U. patacas, & que se achaõ ao presente extintos atè o valor de 400U. patacas.

Alguns avisos de Dantzik dizem que corria voz naquella Cidade, que o Czar de Moscovia intentava executar este anno huma grande empreza, & que a sua Armada anda actualmente no mar Balthico.

Colonia 22. de Novembro.

ALgũs avisos de Munick dizem que o Eleytor de Baviera determina augmentar as suas tropas de 7. atè 12U. homens. Os do Palatinado asseguraõ que o Eleytor Palatino se mudou a 14 deste mez com toda a sua Corte de Swetzingen para Manheim, determinando passar naquella Cidade todo o Inverno. Que o Corpo dos Calvinistas o mandára cumprimentar por alguns Deputados, dandolhe as boas vindas, & recomendando-se na sua protecçaõ, & que S. A. Eleyt. os recebeo com muyto agrado, & lhe mandára assegurar que o seu intento naõ era molestar ninguem. O Conde de Virmond, que partio daqui para a Corte de Vienna, fará caminho por Manheim, para dar conta a Sua Alt. Eleyt. do que passou nos

Estados

Estados de Berghen, & Julliers; os quaes se poderaõ ajuntar outra vez, em sabendo o modo com que S. A. Eleyt. recebe esta informaçaõ. Corre voz de haver ordem no Ducado de Milaõ, para estarem promptas a marchar todas as tropas Imperiaes, que nelle se achaõ, as quaes chegaraõ ao numero de 20U. homens. Tambem se avisa de Portomahon haverem-se mandado em quatro naos de guerra algumas tropas para reforçarem a guarniçaõ de Gibraltar. O Conde de Manderscheid Blankenheim, que esta em Strasburgo, onde he Conego, & que agora alcançou por favor do Cardeal de Rohan huma Abbadia em França, que rende 20U. libras por anno, se espera brevemente em Bonna, para exercitar o emprego de Mordomo mór de S. Alt. Eleyt. de Colonia.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Novembro.

Esta manhãa chegou hum Expresso despachado por Mylord Stanhope, com a noticia de haver chegado ElRey hontem a Margate pelas sete horas da noyte. Esta agradavel noticia se annunciou logo ao povo com huma descarga de artelharia do Parque, & da torre. Mandáraõ-se ir os coches esperar a S. Mag. a dez legoas daqui, & partiraõ muytos Senhores a recebello. Hoje pelas nove horas da noyte chegou ao Palacio de S. Jayme, seguido de muytas acclamações, & vivas do povo, que lhe tinha já preparado luminarias, fogos do ar, & outros divertimentos alegres que se costumaõ praticar em semelhantes occasioens. Os Ministros já antes da chegada delRey trabalhavaõ sem cessar com os Directores do Banco, & da Companhia do mar do Sul, em ajustar os meyos de restabelecer o credito publico; porém ainda se naõ divulgaraõ, & nem com a chegada delRey tem cessado as quebras nos mercadores. A Companhia do mar do Sul fez hoje advertir nos papeis das novas publicas, *Que tomará em pagamento do dinheyro, que emprestou aos particulares sobre as suas acções, & subscripções, as proprias obrigações que lhes fizera. Que receberá juntamente as suas obrigações em paga do que se deve das subscripções; & que os que quizerem fazer todos os pagamentos juntos, poderaõ converter as suas subscripções em acções.* Monf. Hutchinson, Membro da Camera dos Communs, imprimio estes dias huma carta de 15. paginas contra o procedimento dos Directores desta Companhia, com mais vigor do que o fez em hum Tratado, que imprimio ha mais tempo, pretendendo provar que vistos os artificios, de que se serviraõ para enganar os que compráraõ acções, ou subscreveraõ no cabedal da Companhia, & a pouca consideraçaõ com que a mayor parte da gente concorreo para semelhante negocio, se devem dar por nullos, & naõ feytos todos os contratos, que se fizeraõ per acções, ou subscripções desde o primeyro de Janeyro passado; & acrescenta que assentado isto deve o Parlamento tornar à Companhia os sete milhões & meyo de libras esterlinas, (que fazem 60. milhões de cruzados) que a mesma Companhia se obrigou a pagar pelo Estado; & que quando esta proposiçaõ se faça na Camera bayxa do Parlamento, elle dará de boa vontade o seu voto.

Jacintho Borges Pereyra de Castro, Enviado extraordinario de Portugal nesta Corte, o qual tinha servido com muyto valor, & honrado procedimento na ultima guerra contra Hespanha, faleceo nesta Cidade em 15. deste mez de huma febre ardente. Fezse-lhe hum Officio solenne na sua Capella, conforme os Ritos da Igreja Romana, mas foy sepultado sem nenhuma ceremonia na Abbadia de Westminster, que em outro tempo foy Mosteyro dos Religiosos de S. Bento.

FRANC, A.

Pariz 22. de Novembro.

Sesta feyra passada sahio ElRey desta Cidade pelas onze horas da manhãa, acompanhado do Marechal de Villeroy, para se divertir no passeyo dos jardins de *la Muette*, & no exercicio da caça, o que fez; & ao recolherse, indo para se meter no coche, escorregou na escada, & cahio de bruços, de modo que testemunha a testa (ainda que levemente) a força da queda. Esta deu ao principio algum cuydado, mas Sua Mag passou bem a noyte, & o dia seguinte; em que almoçou com a boa vontade dos antecedentes, & se vay achando de hũ em outro melhor. Falla-se em mandar o Graõ Prior de França a Roma por Embayxador.

A Carta Pastoral do Cardeal de Noailhes se vende já publicamente, impressa em 57. pa-

ginas, & nella anda inserta a sua Summa da Doutrina Christãa. O Cardeal a tinha mandado tres dias antes aos Curas mais oppostos à Constituição, prohibindolhe que a naõ publicassem; & no immediato a mandou por hum homem a cavallo aos mais Curas, com hum bilhete assinado por sua Emin. em que lhes pedia a naõ publicassem, mas usassem della prudentemente; levando ordem para que o naõ deyxasse em casa de nenhum; mas que depois de lho ler huma vez sómente o tornasse a guardar, & lho trouxesse. Atégora se naõ fixou a Pastoral nos lugares publicos, como se pratica, nem se mandou aos Curas do termo; & só se communicou estes dias a algumas Communidades. A publicaçaõ se fez nesta fórma. *Pastoral para a publicaçaõ, & aceitaçaõ da Constituiçaõ* Unigenitus, *segundo as explicaçoens approvadas por hum grandissimo numero dos Bispos de França.* O Parlamento sem embargo de se haver dito que o permudavaõ para Blois, se ajuntará a 25. em Pontoise, & se procederá ao registo da declaraçaõ Real, que recusou fazer atégora; mas como ha muytas petiçoens, que se appresentáraõ da parte dos Bispos, da Universidade, dos Curas, & de outras pessoas; & se publicou o acto da appellaçaõ dos quatro Bispos contra o ajuste, naõ poderá dispensarse de considerar estas novas difficuldades, & de responder a ellas. Dizem que o Cardeal de Noailhes antes de publicar a sua Pastoral pedio ao Duque Regente hum bilhete assinado da sua maõ, pelo qual S. A. Real se obriga a naõ inquietar os appellantes, & fazer registrar a declaraçaõ no Parlamento. Em Tours com o motivo deste ajuste se ajuntou o Cabido Metropolitano, & unanimemente tomou hum acto Capitular, pelo qual declarou I. ,, Que naõ ,, póde entrar no dito ajuste concluido em prejuizo das appellações, & da authoridade do ,, Concilio geral, ao qual só pertence conhecer do negocio, que lhe foy devoluto. II. Que ,, naõ crem que a Bulla possa nunca ser recebida a favor de nenhũa explicaçaõ; principal- ,, mente naõ vindo esta directamente do Papa, nem sendo autorizada por toda a Igreja. III. ,, Que por estas razões, & outras, que se deduziraõ em seu tempo, & lugar, perseveraõ na ,, sua appellaçaõ, & declaraõ preliminarmente que se depois da presente deliberaçaõ, em que ,, elles explicaõ sufficientemente os seus pareceres, succeder callarense, este silencio se naõ ,, interprete nunca por sinal do seu consentimento.

As ultimas cartas de Roma davaõ a nova de ser morto o Cardeal Casoni. Começouse a 19 deste mez a entregar no Banco acçoens rendosas de dez mil libras, & de mil em bilhetes de Banco do mesmo valor, conforme os arestos do Conselho de 15. de Agosto passado, & de 8. do corrente. A confusaõ, & a miseria continuaõ na mesma fórma, em ordem ao commercio. O Cavalleyro D. Fernando Cassaro, irmaõ do defunto Marquez de Cassaro, que servia com grande satisfaçaõ nas Armadas desta Coroa, havendo passado por Cabo de hũa esquadra a Luisiana, Provincia da America Franceza, faleceo depois de chegar ao porto com grande sentimento desta Corte, que perdeo nelle hum excellente Official do mar.

No acto, que novamente se publicou da parte dos Bispos de Mirepoix, de Senez, de Montpellier, & de Bolonha, que saõ os quatro Appellantes da Constituiçaõ *Unigenitus*, renovaõ, & confirmaõ estes Prelados a Appellaçaõ, que interpuzeraõ da dita Bulla para hum Concilio geral no primeyro de Março do anno de 1717. & a do Breve *Pastoralis officii*, que fizeraõ no mez de Abril, protestando ter por nullo tudo o que se houver feyto, ou fizer contra as suas appellações; & representando entre outras cousas ,, Que para dar fim às contestaçoens, ,, & perturbações, que a dita Bulla excitou na Igreja, recorreraõ à sua authoridade, por ser o ,, meyo mais natural, & muytas vezes necessario para restabelecer a concordia, & evitar o ,, scisma, com que a Igreja está ameaçada, como dizia o mesmo Cardeal de Noailhes; que se ,, começava a gostar do fruto de hum meyo tão conforme aos Santos Canones, quando al- ,, guns dos seus irmãos entendendo podiaõ concluir huma paz, não fizeraõ mais que aug- ,, mentar a dissenção, & as perturbações com a aceytação, que propuzeraõ fazer da Bulla, ,, & com as novas explicações que lhes deraõ; que apenas o projecto destes dous papeis che- ,, gou à noticia do povo, quando se levantou hum clamor geral contra hum ajuste, que se ,, não póde sustentar, nem na materia, nem na fórma, pois lhe falta tudo o que he ne- ,, cessario para fazer huma paz solida; porque se naõ fez nada com o parecer dos Prelados ,, interessados, nem elles mesmos foraõ chamados para conferir com os mais sobre hum ,, ajuste, em que se tratava da sua causa, nem se lhes communicou nada senão ao tempo que

se

„ se publicou pela terra esta pretendida paz, com a qual os Bispos se achão divididos em
„ mais partidos do que de antes, porque hûs publicaõ que a sua aceytação he pura, & simples, os outros dizem que a sua he relativa; huns approvão as novas explicaçoens, sem se
„ apartar das antigas; outros não approvão as antigas, & adoptão as novas; huns por tomar
„ com muyto ardor o partido da Bulla recusaõ assinar a nova Summa da Doutrina, outros
„ que approvão a Summa da Doutrina, recusaõ receber a Bulla. Que omittião as mais diffe-
„ renças de pareceres, assim na Igreja de França, como nas outras, & principalmente na de
„ Roma, onde o Papa, que não quer ratificar as explicaçoens destes Prelados, faz distri-
„ buir outras totalmente contrarias; & que sendo esta a situação da Igreja, depois do preten-
„ dido ajuste, não sabem com que fundamento se possa chamar paz a esta divisaõ. Depois de
„ varias razoens, em que expoem summariamente os principaes motivos, que tem contra o
„ pretendido ajuste, que reduzem a dez, de que dizem ser expressada a mayor parte pelos pro-
„ prios termos do Cardeal de Noailhes, nos actos de appellação, & na sua instrucção pas-
„ toral; proseguem que pedem a Deos continuamente esta paz tão desejada, mas que não
„ deyxarão nunca os meyos, que os Santos Padres lhes ensinárão para a alcançar, esperan-
„ do com huma perfeyta submissaõ a decisaõ infallivel do Concilio; & nesta esperança con-
„ servarião hum espirito de amizade, & paz com os seus adversarios; oppondo ao seu rigo-
„ roso procedimento estas palavras de S. Gregorio Nazianzeno: *Vinde, & sede vós mesmos*
„ *os depositarios das nossas intenções mais secretas, que se reduzem a querer unir nos comvosco*
„ *em hum Concilio, por mais que vos mostreis oppostos contra nós, & a tomarvos por Juizes,*
„ *ainda que sejais nossas partes.*

HESPANHA.

Madrid 20. de Dezembro.

NA tarde de 15. deste mez chegou aqui pela posta D. Jóseph de Cordova y Alagon, Coronel do Regimento de Malhorca, despachado pelo Marquez de Lede, com a importante noticia de haverem as armas de S. Mag. rechaçado o Exercito dos Mouros, que no dia 9. deste mez veyo atacallo no seu acampamento, em que recebeo mayor perda de gente, que na primeira occasiaõ, tendo superiores forças às nossas; porque se entende constar o seu Exercito naquelle dia de 12U. Cavallos, & 24U. Infantes; depois de haverem mostrado em tres horas & meya de peleja, que sabiaõ combater com valor, & desprezo do fogo. A perda dos Infieis se avalia de 5. atè 6U. homens. A nossa se diz que foy muy pequena, sendo que a naõ faz grande a falta do Sargento mór de batalha D. Francisco Eboli, & o Coronel de Cavallaria D. Vicente Fuenbuena, que ambos acabáraõ gloriosamente nesta acçaõ, em que o General Marquez de Lede recebeo huma contuzaõ no braço direyto, de que ficava bastantemente queyxoso. A 16. se cantou o *Te Deum* na Capella Real por este feliz successo, & no mesmo dia de tarde sahiraõ Suas Magestades com o Principe, & Infantes em publico, a dar graças a Nossa Senhora, diante da sua milagrosa Imagem da Tocha, & se publicaraõ tres noytes de luminarias, & repiques.

Foraõ nomeados por Sua Mag. Catholica para Bispo de Ciudad Rodrigo o R. P. Fr. Gregorio Tellez da Ordem de S. Francisco; & para Bispo de Guadix D. Filippe de los Tueros, Cura da Igreja de S. Salvador desta Corte. Sagrouse na de S. Martinho Domingo passado D. Pedro de Miranda Bispo de Tervel.

Pelo Compendio impresso das despezas da Irmandade de N. Senhora do Refugio, & Piedade desta Corte, consta haverem-se dispendido com esmolas a pessoas pobres, & necessitadas 25U680 reales & 12 maravedis, & 201. paens. Recolherão-se 404. pobres, que se achàraõ pelas ruas expostos à inclemencia, & riscos da noyte; correrse com a criaçaõ de 55. crianças expostas. Mandarem-se dizer pelas obrigaçoens da Irmandade 3427. Missas, em que se dispenderaõ 12U026. reales de velhon; sustentarem-se 22. meninas no Collegio das Orphans, alem de 14. Porcionistas; recolherem-se na enfermaria do Hospital de S. Antonio dos Alemaens 47. peregrinos viandantes da mesma Naçaõ; no que tudo, & em outras despezas de piedade se dispenderaõ 302U653. reales, & 29. maravedis de velhon, que na moeda Portugueza correspondem a perto de 38U. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Janeyro.

Sesta feyra passada dia de S. Joaõ Evangelista se festejou no Paço o nome de Sua Mag. que Deos guarde, com huma Serenata Italiana intitulada, *Cantata Pastorale*; discreta, & harmoniosa obra do Compositor Scarlatti, representada no quarto da Rainha nossa Senhora. Domingo pela manhãa chegou o Conde da Ribeira D. Luis da Camera Embayxador deste Reyno na Corte de França; & logo teve audiencia de Suas Magestades, que o receberaõ com grande honra, & na que teve da Rainha nossa Senhora, lhe entregou huma carta da Serenissima Rainha viuva de Hespanha.

Terça feyra ultimo dia do anno de 1720. se cantou na Igreja de S. Roque desta Cidade o *Te Deum Laudamus*, por todos os beneficios recebidos da maõ do Omnipotente, no discurso do mesmo anno, composto admiravelmente em solfa pelo M. R. P. M. Christovaõ da Fonseca da Companhia de Jesus. Correo toda a despeza desta acçaõ por conta do Senhor Patriarca, cuja generosidade se remonta mais nas funçoens do culto Divino; & se fez tudo com a mesma magnificencia, & solemnidade, que se tem praticado nos annos precedentes.

Ao Marquez das Minas D. Antonio de Sousa do seu Conselho de estado, fez S. Mag. merce entre outras da Comenda de Villa nova de mil flores, & de huma vida mais, assim nesta, como na outra que possue de S. Pedro de Torres vedras. Tambem fez merce ao Conde de Ovidos D. Manoel de Assiz Mascarenhas das Commendas de S. Salvador de Barbaens, da de Idanha a velha, da de S. Mamede de Villa Marim, da de N. Senhora da Lourinhãa na Ordem de Christo, & da da Horta Lagoa na Ordem de Santiago em virtude das vidas que nellas tinha o Conde seu avô. Ao Conde do Vimieiro fez merce entre outras de huma Commenda na Ordem de Christo.

Foy Sua Mag. servido ordenar aos Senados das duas Cidades Occidental, & Oriental de Lisboa, por aviso do seu Secretario de estado de 22. do mez passado, que se prohibisse o commercio com todos os portos, que França tem no Mediterraneo, desde Niza de Villa Franca de Piemonte atè a bahia de Lantano, advertindo que esta prohibiçaõ se estende a todos os portos de Turcos, & Mouros, & a todas as mercadorias que costumaõ vir das sobreditas partes, ainda que venhaõ pelo Oceano em embarcaçoens de qualquer Naçaõ que seja; ordenando aos mesmos Senados, communiquem estes avisos às Cameras das mais Cidades, & Villas maritimas destes Reynos.

Pela Relaçaõ dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes, estabelecida no Hospital Real de todos os Santos desta Cidade de Lisboa Occidental, fez com a criaçaõ dos meninos expostos no anno de 1720. que ultimamente acabou, sendo Provedor della o Marquez das Minas D. Joaõ de Sousa, consta haverem entrado no dito Hospital pela roda, & porta da casa della, no discurso do dito anno, 717. crianças expostas; alem das quaes correo a Mesa com a criaçaõ de 614. que fazem com as sobreditas o numero de 1381. de que faleceraõ 393. & fica correndo actualmente com a de 938. que se estaõ criando nesta Cidade, & em varias partes do Reyno.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se hum livro intitulado Synagoga Desenganada, (*obra do Padre Joaõ Pedro Pinamonte, traduzida de Italiano em Portuguez*) *caminho facil para mostrar a qualquer Hebreo a falsidade da sua Seyta, & a verdade da Ley Christãa.*

Tambem se imprimio outro, Eleyçaõ entre o bem, & o mal eterno. *Autor o Padre Alexandre de Gusmaõ da Companhia de Jesus, bem conhecido por aquelle pio, & devoto livro Escola de Belem, de que he Autor. Vendem-se à Sè em casa de Manoel Moreyra, & indo para o Collegio na logea de Pedro dos Santos.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 9. de Janeyro de 172[illegible]

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Setembro.

CEREMONIA da circumciſaõ do Principe filho do Graõ Senhor ſe fez com a mais extraordinaria magnificencia. Todos os Miniſtros da Corte Ottomana, todos os homens de negocio, & todo o povo géralmente fizeraõ à porfia demonſtraçoens do ſeu contentamento. Na noyte ſucceſſiva ſe illuminou todo o Palacio, & toda a Cidade. Todas as logeas dos Mercadores, & Tendas eſtiveraõ abertas, & cheas de luminarias. O concurſo, & a influencia do povo de ambos os ſexos foy exceſſivamente grande, & muyto mayor do que no tempo do Bayram. Eſta feſta ſe celebrou com mais alegria que nunca, por ſe achar eſta Cidade ſem nenhuma doença, & o Imperio Ottomano pacifico em todos os ſeus Dominios; porém ſem embargo da grande tranquillidade que ſe goza ao preſente, ſe conſerva em pè hum grande numero de tropas. Só ſe deſarmáraõ as naos de guerra, deyxando-ſe huma eſquadra prompta para de tempos em tempos levar os provimentos neceſſarios às Ilhas ſogeitas ao Sultaõ. Monſ. Emo Balio de Veneza fará brevemente a ſua entrada publica, porque eſtava ja preparado para iſſo; & ſó eſperava que paſſaſſe eſta feſta da circumciſaõ do Principe.

INGRIA.

Petrisburgo 1. de Novembro.

O Czar partio deſta Corte a 17. do mez paſſado para Sleutelberg com o Principe de Menzikoff, o grande Almirante, & outras peſſoas de diſtinção, para alli celebrar o anniverſario da conquiſta daquella Praça, & ver a obra do canal, que mandou fazer em hum certo deſtricto do Lago de Ladoga, para poderem entrar por elle no rio de Nieva as embarcaçoens, que vem de Moſcovia com mantimentos para eſte paiz; evitando os perigos que padeciaõ em varias partes do dito Lago, que he cheyo de rochedos, & bancos de area, em que perecia todos os annos hum grande numero. Voltou depois a eſta Corte com alguma indiſpoſiçaõ, que lhe embaraçou o ir aſſiſtir ao funeral do Tenente General Bruce, Governador deſta Cidade, que faleceo em 25 de Outubro, & foy ſepultado ante hontem com pouca ceremonia; mas ainda aſſim naõ deyxou de ir ver incognito a pompa funebre, que ſe fez na caſa do defunto. Eſpera-ſe que ſe achará em eſtado de aſſiſtir aos divertimentos

tos, que se tem determinado fazer aqui depois de âmanhãa. Conforme as apparencias Sua Mag. Czariana, naõ obstante o rigor da estaçaõ, intenta executar alguma empreza contra Suecia, & naõ consentir na paz com aquelle Reyno, ao menos que esta lhe naõ seja muy ventajosa.

SUECIA.

Stockholm 9. de Novembro.

O Almirante Norris se fez à vela para a Grãa Bretanha em 2. do corrente. ElRey alem da espada de ouro que lhe deo, lhe fez tambem presente de 30U. libras de cobre, & ao Sargento mayor Fimbó Inglez, que voltou ha pouco tempo de Hannover, fez merce de mil patacas; porém as cinco fragatas de guerra, que o dito Almirante aqui tinha deyxado, se fizeraõ tambem à vela a 6. deste mez para Inglaterra. O Tenente General Braun chegou de Varsovia, onde foy da parte delRey notificar a Sua Mag Polaca a sua elevação ao throno. O Conde de Spaar Sargento mór de batalha, chegado ha pouco tempo de França às suas terras, se espera aqui a toda à hora. Os Ajudantes Generaes Marx, & Bremer, que foraõ conduzir o Ajudante General Romanzoff a Carlescroon, onde aquelle Ministro se embarcou Domingo passado em huma fragata de guerra para Petersburgo, voltáraõ aqui a 5. O Baraõ de Sparr nomeado por Sua Mag. para ir residir na Corte de Londres, por seu Enviado extraordinario, partirá brevemente, & o Almirante Conde de Sparr irá conduzir as nossas naos de guerra para Carlescroon, onde se mandaõ recolher. O Conde Vander Nath alcançou permissaõ delRey para frequentar a Corte, & conversar com todo o mundo, excepto com os Ministros estrangeiros. Domingo passado se publicou em todas as Igrejas huma nova Ley, ou pregmatica contra o luxo, pela qual se prohibe o usarse de nenhuma obra de fio de ouro, ou prata, ou sejaõ passamanes, franjas, bordados, ou rendas, sob pena de 100. patacas de condenaçaõ, & sô se permitte huma renda da largura de hum dedo. Monf. Rumpff, Residente da Republica de Hollanda, teve audiencia de Sua Mag em que lhe deo o parabem da ratificaçaõ da sua paz com Dinamarca, assegurandolhe que S. A. P. estimavaõ esta boa nova, & desejavaõ vella seguir brevemente de huma paz ventajosa com o Czar. ElRey lhe respondeo muyto agradecido a este comprimento, & lhe disse que esperava, que S.A.P. contribuiriaõ a lhe procurar esta paz, pois saõ tam consideravelmente interessados nella, em razaõ do commercio do mar Balthico.

POLONIA.

Varsovia 15. de Novembro.

A Dieta geral deste Reyno esteve alguns dias suspensa por causa da indisposiçaõ do Senhor Szaniza, que como Marechal da ultima fazia as mesmas funçoens do seu emprego em quanto se naõ elegia outro, ou fosse porque verdadeyramente estivesse com queyxa na saude, ou porque se buscou este pretexto para entretanto se ganharem os animos de alguns dos Nuncios persistentes na sua primeira proposta; porém por mayor que foy a diligencia, se naõ pode conseguir delles a menor mudança, sem embargo de se lhes representar, que alteravaõ o antigo uso da naçaõ; & assim achando se melhor o dito Marechal, tornou a ajuntar os Deputados, & como ainda os achou renitentes, & o dia 5. deste mez era o ultimo determinado pelas Constituiçoens do Reyno para as Assembleas da Dieta geral, que naõ elegeo Marechal, foy obrigado a separalla; despedindo os Deputados, & Nuncios, de q se compunha, depois de lhe fazer hũ largo discurso, em que os exhortou a evitar as consequencias, que podia produzir a separaçaõ da Dieta. O Bispo de Neutra, & muytos Senadores com alguns Deputados mais bem intencionados, haviaõ trabalhado muyto, porque se naõ separasse, & esperavaõ poder reconciliar os dous partidos oppostos, mas os Deputados parciaes do Grande General da Coroa quizeraõ antes fazer esta Assemblea infrutuosa com a sua opposiçaõ, que deyxar pôr em conselho o que toca ao mando das tropas estrangeyras, entendendo que a decisaõ lhes não podia ser favoravel, porque se effectivamente o mando do Conde de Fleming houvera sido contrario às Constituiçoens do Reyno, se houvera imputado ao Grande General da Coroa a culpa de havello conferido por hum escrito assinado pela sua maõ, de que ha muytas copias; & se lhe houvera tambem notado haver feyto tantas diligencias para tornar a tomar huma authoridade legitimamente conferida ao dito Conde,

se a Dieta julgasse que o seu mando naõ era contrario às Leys do Reyno. Estas consideraçoens foraõ os principaes motivos da contumacia dos Deputados, que se oppuzeraõ à eleyçaõ do novo Marechal, & os obrigaraõ a fazer separar esta Dieta, em que se deviaõ tratar muytos negocios tam importantes, que se teme que esta separação produza effeytos muyto infaustos a Republica. Partiraõ para os seus Palatinados muytos dos Nuncios, & ficaraõ os Senadores para assistir a hum Conselho, em que ElRey quer tratar muytos pontos, & particularmente o dos meyos mais proprios para conservar a tranquillidade interna, & externa do Reyno, & se se convocaraõ Dietas particulares para dar conta aos Palatinados do que se passou na Assemblea geral, & o tempo em que se devem fazer, para prevenir os progressos do mal contagioso, para obrigar os Turcos a repor as cousas no estado, em que estavão ao tempo da paz de Carlowitz, & dos mais tratados, para regular os limites das fronteiras pela Ukrania com os Turcos, para reedificar o Castello de Cracovia, & para ponderar outros negocios particulares. Este Conselho se ajuntou a 12. & tem continuado até hoje as suas conferencias. Hontem tiveraõ audiencia delRey os Deputados do Exercito da Coroa. O Principe Lubomirski, que ElRey mandou a Stokholm dar os parabens a ElRey de Suecia de ser revestido desta dignidade, chegou aqui a 8. & teve audiencia delRey, em que lhe deo conta de haver executado esta commissaõ, & das honras que recebeo em quanto se deteve naquella Corte. O mal contagioso, que reyna ha tempo em Leopol, se tem communicado a huma parte do Palatinado de Cracovia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 23. de Novembro.

A Publicaçaõ da paz desta Coroa com a de Suecia se publicou nesta Cidade a 13. deste mez com muyta magnificencia, praticando-se todas as ceremonias ordinarias; & o dia seguinte foy dedicado a acçaõ de graças pela sua feliz conclusaõ, que se festejou de noyte com grandes alegrias por todas as ruas, & se queymáraõ 300U. patacas de bilhetes, que corriaõ em lugar de moeda, pendente o curso desta guerra; porèm ainda se naõ fez publico o tratado. Continua-se a reformar 20. homens de cada companhia de cavallos, & 12. das de Infantaria, & sò as das guardas ficaraõ completas. O Almirante Joaõ Norris, que tinha chegado a 10. deste mez a Bahia desta Cidade, depois de tomar a bordo de seus navios todos os refrescos, que aqui achou promptos, se fez a vela para Inglaterra a 14. pela manhãa, mas pondose-lhe o vento contrario, foy obrigado a lançar ferro algumas legoas além do Zonte junto a Avent; mas pelas cartas del Senor se tem a noticia de haver continuado antehontem a sua derrota para Inglaterra. ElRey tem expedido ordens para impedir que o mal contagioso se naõ communique a este Reyno, & se tem apontado os lugares, onde seraõ obrigados a fazer quarentena as embarcações, que vierem de partes suspeytas. A morte do Vice-Almirante Tordenschiold foy geralmente sentida neste Reyno. Mandou-se conduzir o seu corpo para se lhe dar sepultura nesta Cidade; & ElRey tem passado ordens para se proceder contra o Coronel Stal, seu matador, pedindo esta justiça na Corte de Suecia.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Novembro.

O Duque de Mecklenburgo, que assistia havia muytos mezes nesta Corte, achando-se convalecido de huma doença, & vendo que naõ adiantava nada na sua negociaçaõ, determinou recolherse aos seus Estados, & pedindo audiencia a S.Mag. Imperial, a teve a 6. deste mez, na qual lhe disse que o ar desta Cidade era muy opposto à sua saude, & à da Duqueza sua mulher; que se achava obrigado a consultar sobre este ponto os Medicos da Corte; & no caso que elles votassem na mudança de ar, esperava que Sua Mag. Imp. lhe concederia a permissaõ de se retirar a outra parte, & logo se despedio do Emperador por prevençaõ, recomendandolhe os seus interesses durante a sua ausencia, pois além desta razaõ reconhecia ser a sua presença inutil, por se acharem os Ministros de S. Mag. Imp. taõ preoccupados das insinuações de seus inimigos contra elle, que era impossivel fazellos mudar de opiniaõ. Dizem que o Emperador em poucas palavras lhe respondéra,, Que lhe ap-,, provava o cuydar na sua saude, & tomar para isso as prevenções necessarias; & que a res-,, peyto de seus negocios estava muyto bem informado delles desde o principio até o fim, &

,, seria

„ seria obrar contra a equidade, & justiça, se se fizesse a menor mudança, ou se se lhe concedesse o que elle tinha solicitado, em quanto aqui tinha assistido; que os seus Ministros „ naõ estavaõ de nenhum modo preoccupados de alguma outra idéa mais, que da substan- „ cia do negocio; porque se havia informado fundamentalmente de tudo, & sabia que naõ „ tinha lugar de se queyxar, nem dos seus Ministros, nem do Conselho Aulico do Impe- „ rio, & que só se devia queyxar de quem o havia aconselhado taõ mal, obrigando-o a dar „ passos taõ oppostos aos seus proprios interesses, & aos de todo o Imperio com o mao ex- „ emplo, que deu aos outros Principes. Este Duque partio daqui a 11. para voltar a Domitz sua residencia ordinaria acompanhado sómente de hum moço da guardarroupa.

Chegou hum Expresso de Milaõ em 5. dias, pelo qual o Governador dá parte a S. Mag. Imp. de haverem chegado dous Officiaes Inglezes, que pediaõ 5U. homens de soccorro para reforçar as guarnições de Porto-Mahon, & de Gibraltar, no caso que lhe sejaõ necessarios. Dizem que os Ministros da Corte Britannica fazem aqui a mesma diligencia; & que sobre este negocio se despachou já o Expresso ao Governador com as ordens de S. Mag. Imp. O Duque de Holsacia se espera aqui brevemente, & entaõ se saberá se aceyta o entrar logo de posse do Ducado de Holsacia, ou se tomará outras medidas, esperando occasiaõ favoravel para alcançar juntamente a restituiçaõ do Ducado de Selesvicia. O Bispo Principe de Constancia se prepara para partir daqui a 24. para a sua residencia. As suas differenças com o Duque de Wirtemberg estaõ em termos de se ajustarem, & o Emperador nomeou ao Conde Wenceslao de Althan seu Conselheyro privado, para ir à Corte do Duque trabalhar sobre este negocio. O que se referio do Marquez de Almenara, Embayxador de Malta, & da queyxa do Residente de Prussia, se tem averiguado ser falso, & sem nenhum fundamento.

Ratisbonna 24. de Novembro.

O Cardeal de Saxonia Zeits, Commissario principal do Emperador, se foy divertir estes dias com o Eleytor de Baviera em Neustedel no exercicio da caça. O corpo Protestante acabou o exame da reposta, que tem feyto à declaraçaõ do Emperador, a qual se fará publica tanto que se appresentar ao referido Cardeal para a enviar à Corte de Vienna; porém corre aqui huma voz, a que se naõ póde dar credito, & he que os Ministros Catholicos Romanos fazem toda a diligencia possivel para que o Emperador naõ receba esta reposta; o que seria pretender huma cousa opposta aos tratados, que permittem aos opprimidos queyxarse à cabeça do Imperio. Os Ministros dos Eleytores Palatino, & de Moguncia declararaõ novamente ao corpo Protestante, que Suas Altezas Eleytoraes tinhaõ dado sua palavra ao Emperador de repor tudo nos seus estados na forma que estavaõ ao tempo do tratado de Baade; porém até o presente se naõ sabe que tenhaõ dado nenhũa satisfaçaõ aos seus vassallos Protestantes. O Baraõ de Zelern, Ministro do Eleytor Palatino, deu a entender que naõ seria agradavel a S. Alt. Eleyt. o mandarse huma deputaçaõ ao Palatinado da parte do corpo Protestante pois se havia interdito em Londres o Paço ao seu Ministro; porém o corpo Protestante lhe fez representar que este negocio lhe naõ tocava de nenhũa maneyra, & que os da Religiaõ, em que eraõ taõ interessados, naõ podiaõ sofrer demoras. Tambem os mesmos Protestantes viraõ com muyta admiraçaõ os termos injuriosos, de que se servio o Bispo de Spira na exposiçaõ do seu facto contra elles, mas tem resoluto darlhe satisfaçaõ, se as suas queyxas tiverem fundamentos, pretendendo que elle lhe faça a mesma justiça nas cousas que lhe pertencem."

Dresda 22. de Novembro.

O Bautismo do Principe novamente nascido se fez a 19. deste mez pelas cinco horas da tarde na camera dos espelhos do Principe Eleytoral. Administrou-o hum dos Capellaens da Corte, assistindo por Padrinhos os Condes de Conigseg, & de Lagnasco em nome do Emperador, & delRey de Polonia, & a Condessa de Fugger, & a Princesa de Saxonia Weissenfelds da parte da Emperatriz, & da Rainha de Polonia. Deo selhe o nome de *Carlos Federico Augusto Francisco*. A Princesa Real se acha sem nenhuma molestia, & [illegible] mesma sorte o novo Principe. Cantou-se o *Te Deum*, & se repetiraõ varias descargas de [illegible]. Despachouse o Baraõ de Gallen a Vienna com a nova deste feliz successo, & [illegible] Rolsedel partio com a mesma commissaõ para Varsovia.

Haia

Hamburgo 26. de Novembro

ESCreve-se de Domitz, que o Duque de Mecklenburg tinha chegado da Corte de Vienna, & que promettera a S. Mag. Imp. que procuraria fazer huma composição amigavel com a Nobreza do seu paiz. O Duque de Hollacia continuará a sua assistencia em Breslavia atè se poder determinar no partido que tomará, sobre as offertas que se lhe tem feyto de varias partes. As cartas de Stralzunda dizem, haver chegado alli a 17. as tropas Suecas para tomarem posse daquella Praça, & das outras, que Dinamarca lhe restitue; & as de Stokholm dizem, que ElRey de Suecia determina pôr Stralzunda em estado de boa defensa, & entreter 6U. homens na Pomerania.

As de Polonia de 18. dizem, que naõ havia apparencia de que o Conselho dos Senadores pudesse decidir os negocios da Coroa. A Assemblea de Brunswick se tem differido por algũ tempo. O Coronel Stal, que matou o Almirante Tordenschiold, se salvou nesta Cidade, mas sahio della tam occultamente, que se naõ sabe para onde. O corpo do Almirante foy levado para Hannover, aonde se achou no seu aposento hum testamento, que tinha feyto na manhãa precedente á sua morte, no qual deyxa seus bens aos seus criados; aos quaes encarrega façaõ levar a Copenhaghen os seus papeis de importancia, & as suas instrucçoens, que se acharaõ ainda fechadas. Falla-se em que o nosso Magistrado publicará huma Ley muy rigorosa contra todos os jogos de parar, tanto que ElRey de Dinamarca os defender nos seus Estados. Os Catholicos de Halberstat nos de ElRey de Prussia tem feyto grandes festas pela restituição dos seus Mosteyros.

Colonia 26. de Novembro.

AQui se assegura que Monf. Albani Nuncio extraordinario em Vienna passarà ao Congresso de Cambray, & que fará caminho por Manheim para fallar com S. Alt. Eleyt. Palatina. O Bispo de Munster, & Paderborn voltou de Ahuys a Munster, onde Sabbado passado se festejou o seu nome com muyta magnificencia. Escreve se de Francfort haverem alli chegado quinta feyra de França os Principes de Saxonia Gotha, & que o Principe Guilhelmo de Hassia tinha voltado a Cassel. As cartas de Italia fallaõ no casamento do Principe D. Antonio Farnesio com huma filha do Principe Jaques Sobieski.

PAIZ BAYXO.

Haya 6. de Dezembro.

TEm-se entendido que o Congresso de Brunswick naõ terá effeyto, & as cartas de França dizem que o de Cambray fica differido atè 15. de Janeyro proximo. O Conde de Cadogan, & Mylord Carteret estaõ de partida para Londres, & da mesma sorte o Marquez de Pozzo Bueno, que passa àquella Corte por Ministro delRey de Hespanha, & partirá em chegando ao Moza o hiacte, em q̃ foy embarcado o Conde de Stanhope. Os Estados da Provincia de Hollanda se ajuntáraõ quarta feyra, & se esperaõ tambem os Commissarios do Almirantado. O Marquez Beretulandi tem tido varias conferencias com algũs Senhores da Regencia, & naõ se sabe ainda quando partirá para Cambray, sem embargo de haver esta semana partido outro barco carregado de bagajem sua para aquelle paiz.

A tempestade que houve na noyte de Domingo para segunda feyra passada, causou muytos naufragios nas nossas costas, & nos nossos portos, arruinando muytas propriedades de casas, & desarreygando muytas arvores. Hũm brulote da Esquadra do Almirante Norris, que se havia adiantado ao sahir do Zonte, deu à costa junto a Wyck Op-zei, & se achou no dia seguinte em seco sobre a areya. A equipagem refere que depois de haver passado o Zonte se mudára o vento a Oest-noroeste de sorte que naõ ha apparencia que a Esquadra Ingleza pudesse entrar no mar do Norte; & assim por consequencia naõ haverá padecido esta tempestade. Hum navio mercantil Inglez deu à costa em Scheveling, & outro da mesma Naçaõ em Catwyk. Alguns mais tiveraõ a mesma fortuna, & outros a desgraça de se submergirem.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Novembro.

TAnto que o Principe de Galles teve a noticia de haver chegado ElRey a esta Corte sesta feyra à noyte, passou logo à antecamara de Sua Mag. & se poz aos seus pés de joelhos para lhe beyjar a mão; porèm Sua Mag. o levantou abraçando-o. No dia seguinte

guinte veyo a Princeza sua mulher cumprimentar a ElRey, & no Domingo assistiraõ todos tres na Capella Real de S. Jayme, com que se acha perfeytamente restabelecida a amizade entre as pessoas Reaes. Os Bispos do Reyno, que se achavaõ nesta Corte, concorrèraõ todos no Sabbado a cumprimentar Sua Mag. & dandolhe as boas vindas em nome de todos o Arcebispo de Cantuaria. Os Pares do Reyno, & os Membros da Camera dos communs vaõ chegando todos os dias a esta Cidade para assistirem à abertura do Parlamento, que esta prorogado para 6. do mez proximo. ElRey determina conceder à Companhia do mar do Sul todos os favores, que for possivel fazerlhe, & assegura-se que tem mandado vir de Hannover 500. para 600U. libras esterlinas, que saõ ate quatro milhoens, & 800U. cruzados, para lhe emprestar. A 26. teve ElRey hum grande Conselho, & se resolveo mandar publicar hũ Edital para a celebraçaõ de hum dia de jejum, & preces em 27. do mez de Dezembro, a fim de se pedir a Deos queyra preservar estes Reynos de mal contagioso. Segunda feyra escreveo Mylord Stanhope como Secretario de Estado huma carta a Mons. Bestuezof, Residente de S. Mag. Czariana, a qual, conforme se assegura, continha „ Que havendo S. Mag. Britannica „ examinado o Memorial, que elle appresentou na sua ausencia aos Regentes do Reyno, & „ havendo achado que continha cousas irregulares, lhe declarava por ordem de Sua Mag. „ que sahisse dentro em oyto dias de seus Estados. O Memorial, que este Ministro appresentou aos Regentes em 27. de Outubro passado, era dedicado a Sua Mag. & dizem que continha muytas expressoens injuriosas; os Regentes se contentàraõ entaõ de responder a este Ministro que o mandaraõ a ElRey. Elle se dispoem a partir logo, executando a ordem que se lhe intimou. Todos os dias ha conferencias em casa do Conde de Sunderlandia sobre os negocios da Companhia do Sul, em que assiste Mylord Townshend, & Mons. Walpole. A Princeza de Galles vay continuando felizmente a sua prenhez, que se acha de seis mezes. Espera-se brevemente hum novo Ministro do Duque de Parma.

FRANÇA.

Pariz 7. de Dezembro.

ElRey Christianissimo no primeyro deste mez, que foy o Domingo primeyro do Advento, ouvio a Missa cantada pela sua Musica, & no fim della assistio ao Bautismo de hum Judeo, que abraçou a nossa Santa Religiaõ com o nome de Joseph Levi, & lhe foy administrado pelo Cardeal de Rohan, Capellaõ mór de França, assistido dos Curas de S. Germano *de l'Auxerrois*, & de S. Nicolao do *Chardonet*, sendo Sua Mag. seu Padrinho, & Madrinha a Duqueza de Ventadour. O Conde de Fielke, Enviado Extraordinario de Suecia, teve a 27. do mez passado audiencia de S. Mag. Christianissima.

O Parlamento se ajuntou dia de Santa Catharina em Pontoise, assistiraõ todos os Ministros delle com as suas roupas vermelhas à Missa solemne do Espirito Santo com as ceremonias costumadas; porem naõ procedèraõ ainda ao registro da declaraçaõ Real sobre a Bulla *Unigenitus*, & dizem que se naõ trabalharà neste negocio senaõ segunda feyra proxima. Corre impresso hum Memorial sobre o direyto, que tem a faculdade da Theologia de Pariz para ser ouvida nas decisoens da Doutrina, propostas para servirem de Ley no Reyno, no qual entre outras cousas se contem „ Que a declaração mandada ao Parlamento impoem a todos os „ subditos delRey, & consequentemente às faculdades de Theologia huma obrigaçaõ estrei„ ta, & rigorosa, para naõ dizerem, nem ensinarem nada contra a instrucçaõ dos quarenta „ Prelados, & novas explicaçoens da Bulla, & por consequencia ordena se observe esta Bulla „ em toda a extensaõ do Reyno; com que assim estas explicaçoens, & instrucçaõ dos qua„ renta Prelados, como tambem a mesma Bulla, saõ propostas como outras tantas decisoẽs „ geraes sobre a Doutrina, que devem ter força de Ley, naõ só nas Dieceses dos Bispos que „ recebem esta Bulla, mas ainda em toda a Igreja de França, & por consequencia evidente „ nas Escolas de Theologia; & que como os nossos Reys estaõ muy longe de se quererem „ arrogar a authoridade de fazer decisoens sobre a Doutrina, se devia examinar se esta ins„ trucção Pastoral, & a nova Summa de Doutrina tinhaõ antes da declaração authoridade „ sufficiente, & caracteres necessarios para ser propostos como decisoens geraes, que obri„ guem a todos os subditos do Rey.

„ E que em hum negocio tam importante, & que o he mais que todos os que se tem passado

,, sado desde muytos seculos a esta parte, se crê, que os Magistrados igualmente sabios, &
,, rectos comprehenderáõ perfeitamente, que naõ podem dispensarse de ordenar, que antes
,, de tudo seja ouvida a faculdade de Theologia de Pariz. E depois de se allegarem muytas
,, outras razoens, & de se citarem varios exemplos, se conclue, que nas presentes contesta-
,, çoẽs, a faculdade se naõ declarou ainda, mais que sobre o ponto do recebimento da Bulla,
,, mas naõ se explicou sobre outros importantissimos comprehendidos na declaração del-
,, Rey, a saber: sobre a instrucção Pastoral, & sobre a Summa da Doutrina, & se sabe que
,, esta Summa de Doutrina abraça quasi todas as materias de Religiaõ; & que assim sobre hũ
,, pretexto tam frivolo, se naõ póde recusar ouvir huma Assembléa, que depois do seu esta-
,, belecimento foy o mais firme apoyo da Religiaõ, & da Doutrina segura no Reyno, & que
,, sempre fez profissaõ de se oppor fortemente aos que quizeraõ alterar a sua pureza, como
,, disse o Rey defunto na sua declaração do anno de 1663. registrada em todos os Parla-
,, mentos do Reyno.

Prenderaõ-se nas fronteiras do Reyno varias pessoas, que havendo ganhado muyto nas acçoens, procuravaõ retirarse a paizes estrangeyros. Procura-se fazer o mesmo a todos os que hum tido acçoens da primeira maõ por causa dos grandes lucros que tiveraõ, com o pretexto de lhes haver emprestado o Banco muyto dinheyro. Muytos grandemente interessados, que concorrèraõ ao Banco para retirarem as acçoens, que tinhaõ depositado nelle, se mandaraõ embora sem os seus effeytos; & a alguns se disse que naõ tinhaõ depositado tantas acçoens como deviaõ, segundo os rois em que estavaõ alistados; & que assim as deviaõ entregar sem dilação. Em 27. do mez passado se publicou hum aresto do Conselho de estado, que permitte aos Directores da Companhia das Indias tomar de emprestimo dos accionistas da dita Companhia a somma de vinte & dous milhoens & meyo de libras, a razaõ de 1[illegible]. libras por acçaõ, os dous terços em dinheyro, & hum terço em bilhetes de Banco.

Em 14. do proprio mez sahio outro aresto, que revoga a prohibiçaõ de trazer, & fazer vir para o Reyno diamantes, perolas, & pedras preciosas, allegando por motivo, que esta prohibição causava a ruina do commercio, dos mercadores de joyas, & fazia cessar o trabalho dos Lapidarios, & dos Ourives, podendo-se tambem temer que por falta do uso se perdesse a perfeyção das suas obras, (que obrigava os Estrangeiros a mandar as suas pedrarias mais preciosas a França para se cortarem, montarem, & porem em obra,) & o commercio do Reyno se achasse privado da ventagem que tinha antes desta defensa, & que além disto muytos particulares, que naõ tinhaõ outro recurso mais que o de vender os seus diamantes, naõ ousando fazello publicamente, se achavaõ obrigados a dallos por hum preço muy diminuto. Dizem que a reforma, que se havia projectado fazer nas tropas, se tem suspendido até nova ordem.

HESPANHA.

Madrid 27. de Dezembro.

EL-Rey Catholico cumprio annos em 19. do corrente, & assim foy este dia festivo em Palacio, onde concorreo toda a Grandeza a beijar a maõ a Suas Magestades, que de noyte assistiraõ a huma Comedia representada em musica, que lhe tinha disposto o Marquez de Badilho, logrando juntamente Suas Altezas este divertimento. Suas Magestades se divertem muytas vezes na caça, & a 23. foraõ a hũa batida q̃ se fez no sitio de Vinhuelas.

Em 20. deste mez chegou hum Expresso de Cadiz, com a noticia de haver dado fundo naquella Bahia o Cabo de esquadra da Armada D. Balthezar de Guevara, com a esquadra com que partio do mesmo porto para os da Havana, & Vera Cruz, & dous navios de aviso, que sahiraõ deste Reyno em Fevereyro, & Mayo para aquelle paiz, que saõ o Camby, o Catalaõ, & o Infante, naos de guerra. A Fiel, S. Joseph, & N. Senhora do Carmo fragatas, o Pingue, Galera, & S. Carlos Paquebote, porém em lugar do Catalaõ que ficou na Havana por necessitar de alguns reparos, veyo a nao de guerra N. Senhora da Begonha, a qual com o navio N. Senhora do Carmo se separáraõ da esquadra, & se espera cheguem com brevidade. A carga destas embarcaçoens he a seguinte.

442U200. libras de Grãa, 586U500. lib. de anil, 13U900. lib. de cacao, hum cayxaõ de manteiga de cacao, 18. cayxoens de chocolate, 47U800. lib. de açucar, 120U200 lib.

de tabaco em pó, 32U500. lib. de tabaco em rama, 88U550. lib. de tabaco em rolos, 1779. couros em cabello, & curtidos, 3313. planchas de cobre, 2U. lib. de pao Brasilete, 1800. libras de balsamo, 164. dentes de Elefante, 400. paos de Guayacan, 6. guacales da China, 128. cayxoens de banilhas, 16150. libras de purgas, 1800. libras de contra herva, 187. libras & meya de Achiote, 150. lib. de pós de Oaxaca, 44. cayxoens de cascarilha, 178. cayxoens de regalos, 2. cayxoens de prata lavrada.

O ouro, & prata, que conduzem estas oyto embarcaçoens, consiste em sete milhoens novecentas oytenta & seis mil & novecentas & vinte patacas, & com o valor dos generos referidos importará toda a sua carga doze milhoens de patacas, dos quaes pertenceráõ a S. Mag. dous milhoens & meyo, com o producto dos direitos, & fretes. Alem do referido vieraõ tambem differentes cayxoens com preciosos presentes, que ElRey de Siaõ manda a S. Mag. & chegáraõ à nova Hespanha pela via das Philippinas, & de Acapulco. Partio esta esquadra do porto da Vera Cruz para Hespanha em 5. de Setembro.

As cartas de Cadiz dizem tambem, que nos dias 11. 12. & 13. do corrente se tinha ouvido da parte de Ceuta huma grande quantidade de tiros, de que se suppunha teria havido novas acçoens com os Mouros. Faleceo D. André de Medrano, Conde de Torrubia, do Conselho, & Camera de Castella.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Janeyro.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, & o Senhor Infante D. Antonio foraõ dia de Reys em publico a Santa Igreja Patriarcal, onde S. Mag. fez a offerta costumada No mesmo dia entrou no porto desta Cidade a nao de guerra N. Senhora Madre de Deos, que havia ido comboyar à Cidade do Porto os navios que lhe pertenciaõ, & vieraõ na ultima frota do Brasil. Tambem no mesmo dia de tarde se recebeu D. Joseph de Menezes com a Senhora D. Luiza Clara da Sylva, Dama que foy da Rainha nossa Senhora, & filha de Bernardo de Vasconcellos de Sousa.

Domingo se fez a terceyra Conferencia da Academia Real da Historia, fazendo as funçoes de seu Director o Marquez de Abrantes, que deu por empreza à mesma Academia o Simulacro da verdade com esta letra, *Restituet omnia*. Distribuiraõ-se aos Academicos os Estatutos impressos. Trataraõ-se questoens importantes em voz, & por escrito sobre os preliminares da Historia, & se leraõ os *Quesitos* para se buscarem os documentos nos Cartorios. A D. Joaõ Manoel de Noronha faleceo o filho que lhe havia nacido.

Sabbado passado chegou huma falúa de Falmouth, & deu a noticia de se haverem perdido duas naos de guerra da Esquadra do Almirante Joaõ Norris, que se recolhia do mar Balthico, dando a costa em Hollanda.

As ultimas cartas de Cadiz asseguraõ haverem chegado àquelle porto os dous navios, que faltavaõ da frota da nova Hespanha, mandada por D. Balthazar de Guevara, & dizem que no dia 11. de Dezembro houvera outro combate em Africa, de que se desejava confirmaçaõ.

As de França mais modernas dizem que o Summo Pontifice estivera em grande perigo, mas que já no dia 27. de Novembro assinára papeis; & que os Cardeaes de Rohan, de Polinhac, & de Bissi partiaõ para Roma; que a Corte tinha prohibido aos Hespanhoes o entrar em França sem passaporte, queyxosa de que em Hespanha se defendesse a entrada aos que vem de Pariz com o pretexto da peste: que Mons. Law sahira desterrado de Paris, perdendo os lugares que occupava no Reyno; & que se fallava em restituir o Parlamento de Pontoise à Corte.

O R.mo P. Fr. Manoel de Jesus, & Maria, natural da Villa de Vianna do Lima, Prégador Missionario Apostolico do Seminario dos Missionarios de Varatojo, que pelas suas grandes letras, & virtudes foy nomeado por S. Mag, que Deos guarde, para Bispo de Nanquim no Imperio da China; procurando com muytas escusas demittir de si esta dignidade pela sua grande modestia, offerecendo se antes a ir como Missionario particular; se sugeytou à disposiçaõ dos seus Superiores, & se expediraõ os seus despachos para a Curia Romana.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 16. de Janeyro de 1721.

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Outubro.

NO DIA antecedente ao da circumcisaõ dos filhos do Graõ Senhor apparecèraõ estes em publico nesta Cidade com extraordinaria magnificencia; o mais velho a cavallo, os dous em coche atravessando as ruas principaes, acompanhados do Graõ Vizir, do Moufti com todos os Ministros da Ley, de todos os Vizirs, Baxás, Generaes, & Officiaes Militares, & seguidos de hum innumeravel concurso de gente de todas as naçoens, & seytas. Mahamet Effendi, que foy segundo Plenipotenciario do Sultaõ no Congresso de Passarovitz, nomeado por Embayxador extraordinario desta Corte a ElRey de França, partio para aquelle Reyno, embarcando-se a 7. do corrente em hum navio Francez de commercio, que vay em direytura a Marselha, & leva hũa comitiva de 70. pessoas. O Marquez de Bonac, Embayxador de França, lhe largou hum dos seus Interpretes. O Embayxador da Grãa Bretanha, assim como teve noticia da sua partida, expedio hum Expresso a Londres por via de Vienna para dar parte a S. Mag. Britannica. Os Deputados de Argel, que se achaõ já nesta Cidade, naõ entraraõ ainda em negociaçaõ sobre se renovar a paz da sua Republica com a de Hollanda, por causa das festas, que tambem tem retardado a entrada publica do Balio de Veneza.

ITALIA.

Napoles 19. de Novembro.

EM 6. do corrente chegáraõ aqui de Manfredonia 300. homens de Infantaria Alemãa, que devem passar a Sicilia para reclutar os Regimentos, que ficáraõ de guarniçaõ nas Praças daquelle Reyno. Os tres batalhões de tropas Alemans, que aqui estavaõ, se embarcáraõ a 9. & no mesmo dia se fizeraõ à vela, comboyados de duas galés da nossa esquadra, tomando o rumo das costas de Toscana para revezarem as guarnições de algũs portos, que alli domina S. Mag Imp. Os dous Regimentos Alemaens, que tinhaõ chegado a Calabria, & deviaõ passar a Milaõ, tiveraõ ordem para suspender a marcha. As tropas, que chegáraõ de Palermo a 8. em quatro Tartanas, foraõ logo mandadas para o Castello do Ovo a fazer quarentena, como o Magistrado da Saude faz observar exactamente a todos os que chegaõ de parte suspeyta. A nossa galé Capitania, que tinha ido correr os mares, & dar caça aos

aos Corsarios, se recolheo a este porto para invernar nelle. Chegou de Vienna o Baraõ de Armand provido por S. Mag. Imp. no governo da Fortaleza de Barletto.

Roma 23. de Novembro.

O Summo Pontifice, que em 3. do corrente, como já se disse, se sentio molestado de hum grande frio, acompanhado de alguma febre, que o obrigou a estar de cama, se achou muyto aliviado por meyo de hum pouco de oleo de amendoas doces, que os Medicos lhe fizeraõ tomar logo; porèm por cautela, ainda que sem febre, se naõ levantou da cama, deyxando de dar as seis audiencias ordinarias aos seus Ministros de Estado, & contentando-se sómente de tomar noticia de alguns negocios particulares. A 10. ouvio Missa da cama, & de tarde lhe sobreveyo huma sezaõ, que deu grande cuydado a hum dos seus Medicos, por lhe haver continuado muyto tempo. A 16. que se achou totalmente livre de queyxa, deu audiencia a Mons. Caraffa, Secretario da Congregaçaõ de *Propaganda Fide.* Domingo 17. se levantou para ouvir Missa, que celebrou o Cardeal Paracciani, que se achou tambem livre da molestia, que padeceo nos dias antecedentes, & commungou pela sua maõ. A 20. ainda S. Santidade naõ sahio da sua camera por evitar o trabalho de dar audiencia; & os Ministros concorreraõ no mesmo dia à do Cardeal Paolucci Secretario de Estado.

O Cardeal Lourenço Casoni, creatura do Papa reynante, rendendo-se à força de huma hydropisia que padecia no peyto, faleceo a 19 deste mez em idade de 75. annos, & com 14. & meyo de Cardeal, deyxando hum lugar vago no Sacro Collegio com o titulo de S. Pedro *in Vincula*, em cuja Igreja se deu sepultura ao seu corpo no dia seguinte.

O Cardeal Jorze Spinola, que chegou aqui incognito a 9 teve audiencia particular de Sua Santidade, que o dispensou de fazer a sua entrada publica com o cortejo, & ceremonias ordinarias para evitar a confusaõ, em que seria impossivel impedir que naõ entrasse algum Estrangeyro sem certidaõ de Saude; & receberá o Capello no primeyro Consistorio.

O Cardeal de Althan celebrou a 10. na Igreja da Naçaõ Alemãa a festa de S. Carlos Borromeo por obsequio do nome do Emperador, & foy acompanhado de hum numeroso cortejo de Prelados, & Senhores affectos ao partido Imperial, & depois de ouvir a Missa, que celebrou o Bispo de Ovia, & o *Te Deum*, que foy cantado com toda a solennidade, deu hum magnifico banquete aos Cardeaes Giudice, Barbarini, & Scotti, ao Embayxador de Portugal, ao Conde de Gubernatis, Ministro de Saboya, & a muytos Prelados, & Cavalheyros, que assistiraõ a esta ceremonia, & faziaõ todos o numero de 72. pessoas, & de noyte houve luminarias no seu palacio, & nas casas de todos os affeyçoados à Casa de Austria. No dia seguinte deu o Cardeal Paolucci outro em Albano aos Cardeaes Acquaviva, & Althan, & a muytos Prelados; & no fim do jantar chegou o Cardeal Giudice, que se deteve algum tempo com Suas Eminencias. As differenças, que havia entre os Cardeaes Albani, & Althan, se ajustaraõ depois de varias conferencias, & se visitaraõ já reciprocamente. Naõ se sabe ainda o que resultará da pretensaõ, que tem o Cardeal de Althan de fazer pôr as Armas do Emperador na Igreja de Santa Maria Mayor, com o pretexto de possuir o Cabido consideraveis rendas no Reyno de Sicilia, que hoje dom na S. Mag. Imperial. Entende-se que o Papa proverá o Bispado de Catania, que se acha vago, no Cardeal Cienfuegos, para evitar a disputa, que pòde nacer sobre a nomeaçaõ deste Bispado. Dizem que em huma grande conferencia, que o Cardeal de Althan teve do Cardeal Paolucci, lhe declarára que os Correyos, que a Secretaria de Estado desta Curia despachasse para os Estados do Emperador, seriaõ nelles prechados, senaõ levassem passaportes de S. Mag. Imp. o que nunca praticáraõ os Correyos despachados por ordem de S. Santidade.

Leorne 23. de Novembro.

A Grande tempestade, que os dias passados houve nestes mares, se sentio com tanta violencia neste porto, que rompeo a cadea, que nelle se tinha lançado para impedir a entrada às embarcaçoẽs, que chegassem de partes suspeytas; porém naõ só se tornou a concertar, mas se poz outra mais forte que a primeyra, & se guarneceo a barra com mayor numero de guardas.

As cartas de Tunes de 14. do passado dizem haver chegado àquella Cidade hum Capigy Bacchi com ordem do Sultaõ ao Bey, para que faça advertir a todos os seus navios, que andaõ

a corso,

a corso, naõ inquietem de nenhuma maneyra as embarcaçoẽs Venezianas, sobpena da sua Real indignaçaõ, & que a mesma ordem se havia de mandar a Tripoli, & Argel; que o Capitaõ Baxa Janum Coggia, que se havia levantado com huma parte dos Estados daquella Republica, se achava tres jornadas distante da Cidade de Tunes com a resoluçaõ de lhe pôr sitio. Que naõ haviaõ sahido daquelle porto mais que dous navios a corso, os quaes naõ tinhaõ feyto nenhuma preza; que hum navio Francez tinha entrado alli com outro, que apanhou de corsarios, o qual se averiguou ser Francez, & haver tomado hum navio da sua Naçaõ, & outro Inglez, cujas equipagens tinha morto; pelo que foraõ vendidos por escravos aos Mouros todos os que nelle se acháraõ. Refere-se tambem que he grande a inquietaçaõ dos Mouros com a noticia da guerra dos Hespanhoes contra os Marroquinos; & que em Argel tinha causado tanto terror esta empreza, que até os seus navios, que andavaõ a corso, fizeraõ recolher. Que no Reyno de Marrocos se estava com grande consternaçaõ, porque se naõ sabia qual era o verdadeyro designio dos Hespanhoes; & que ElRey fazia todos os movimentos que podia para engrossar o seu poder, & embaraçar as operaçoẽs aos Christãos.

As cartas de Genova dizem haver a Republica nomeado a Constantino Balbi para ir por seu Enviado extraordinario a Corte de Roma.

Veneza 23 de Novembro.

A Semana passada chegáraõ as duas naos de guerra, que trouxeraõ de Turquia o Cavalleyro Carlos Ruzzini, o qual com toda a sua comitiva se acha fazendo quarentena no Lazareto velho; & como os mais estaõ cheyos, ficou a outra gente fazendo quarentena nos mesmos navios, em que veyo.

Naõ se recebeo esta semana nenhuma noticia de Dalmacia, com que se naõ pode saber com certeza se o Senhor Mocenigo, & o Commissario Turco passaráõ a demarcar as fronteiras de Albania. Chegáraõ do Levante muytos navios, & o Capitaõ de hum, que passou por Corfu, refere que o Provedor General Pasqualigo se achava já naquella Ilha, depois de haver visitado todas as mais, & todas as Praças, em que deyxou ordens para se repairarem, & augmentarem as suas fortificaçoens; & que as naos de guerra, que cruzavaõ naquelles mares, se vinhaõ recolhendo para o porto desta Cidade. A sentença do Conselho dos dez, em que o Conde de la Torre, & quatro dos seus cumplices foraõ condenados a ser banidos para sempre, foy publicada em 19 deste mez.

Pelas ultimas cartas de Bolonha se tem a noticia de estarem naquella Cidade o Principe, & Princesa hereditarios de Modena, que alli foraõ passar alguns dias para se divertirem nas representaçoens de huma Opera. As tropas Alemans, que partiraõ de Napoles, atravessáraõ o Estado Ecclesiastico, & chegáraõ aos quarteis, que lhes estavaõ prevenidos no Ducado de Mantua, & no territorio de Cremona.

Avisa-se de Brescia haver o Cardeal Barbarigo, Bispo daquella Cidade, recebido a 5. o barrete com as ceremonias costumadas, & que de noyte houvera por toda a parte divertimentos, alem de hum grande fogo de artificio, que o Magistrado fez representar em demonstraçaõ do gosto de ver o seu Bispo elevado á dignidade de Cardeal; o qual se prepara para ir a Roma receber o capello.

Turin 18. de Novembro.

HA tempos que as estradas deste Paiz se achaõ infestadas de salteadores, & os lugares pequenos acometidos, & roubados; mas naõ se sabia que eraõ tantos, & taõ atrevidos, como agora, que prendendo-se alguns, declaráraõ que era hum grosso de bandidos, que constava de muytos centos de homens todos armados, & bem montados; os quaes ordinariamente assistem entre Volpinai, & S. Belinho, & poem em contribuiçaõ os lugares vizinhos, distribuindo bilhetes para alistar gente; & que o seu Capitaõ he o Abbade Bofelli, filho do Conde deste titulo, a quem os annos passados cortáraõ a cabeça em Milaõ. ElRey com esta noticia mandou marchar algumas tropas para os prender, ou lhe dar caça atè os dissipar. O Marquez Balbi, que a Republica de Genova nomeou para ir à Corte de Madrid por seu Enviado extraordinario, se acha nesta Cidade, onde se espera no fim deste mez Mons. de Molesworth, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha.

Escreve-se de Marselha haver diminuido muyto o mal contagioso dentro na Cidade; mas

terse

terse augmentado muyto no seu territorio, onde se achaõ 36. lugares no estado mais deploravel; pelo que se mandáraõ reforçar com dous batalhoens de espingardeiros as tropas, que guardaõ a ribeira do Rio Varro, para impedirem que o contagio se naõ communique ao Reyno.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Novembro.

O Emperador acompanhado da Senhora Emperatriz reynante, & das Senhoras Archiduquezas com hum grande Cortejo de Cavalheyros, & Ministros da Corte, foy a 17. à Igreja Cathedral de S. Estevaõ, & assistio à festa, que alli se celebra todos os annos em memoria da dita Igreja ser erigida em Sede Episcopal, pelo Papa Pio II. à instancia do Emperador Federico III. no anno de 1481. A 19. se festejou no Paço com os cumprimentos, & demonstraçoens ordinarias o nome da Senhora Emperatriz reynante, por ser dia da gloriosa Santa Isabel Rainha de Hungria; pela manhãa assistiraõ Suas Magestades Imperiaes à festa na sua Capella, & de noyte houve huma grande Serenata de instrumentos no Paço. A 22. chegou a esta Corte o Baraõ de Gallen, Gentil-homem da Camera del Rey de Polonia, & Estribeyro do Principe Eleytoral de Saxonia, para dar parte ao Emperador de haver a Serenissima Archiduqueza Maria Josefa dado felizmente ao mundo hũ Principe na noyte de 17. para 18. & depois de entregar as suas cartas às duas Augustissimas Emperatrizes, partio a fallar ao Emperador, que se achava divertindo em hũa montaria de Javalis alem de Baden, & lhe entregou a carta do Principe Eleytoral.

Os Deputados dos Estados da Austria inferior, que aqui se achavaõ convocados, fizeraõ a sua primeyra Assemblea em 26. deste mez na sala dos Cavalleyros com as ceremonias costumadas. O Emperador se achou presente sentado sobre o throno, & o Conde de Sinzendorff Chanceller da Corte, fez huma elegante falla à Assemblea em nome de Sua Mag. Imp. para exhortar os Estados a contribuir com tudo quanto pudessem para pagamento das dividas, & sustento das tropas, consentindo nas propostas, que se lhes haviaõ de fazer da parte do Emperador; & Sua Mag. Imp. continuou o mesmo discurso, apoyando o que o seu Chanceller tinha dito, ao que o Conde de Harrach Marechal da Dieta, respondeo na fórma que convinha em nome dos Estados; promettendo que fariaõ tudo o que fosse possivel, para satisfazer ao desejo de S. Mag Imp naõ obstante os consideraveis subsidios, com que tinhaõ contribuido desde muytos annos a esta parte, & a mediocre vendima que neste houve.

A 27. partio desta Corte para Brunswick o Principe de Brunswick Beveren, General de Infantaria Imperial; & chegou o Conde Conrado de Staremberg. A 28. foy a Corte divertirse na caça alem do Danubio, onde chamaõ Enzerstorff. No mesmo dia cumprimentou a Senhora Emperatriz Amalia, sobre o feliz successo da Princesa Real de Polonia sua filha, o Marquez de Almenara D. Joaõ Fernandes de Portocarreiro Embayxador de Malta. Hontem houve hum Conselho secreto; & expedio Sua Mag. Imperial ordens ao seu Residente a Constantinopla, para solicitar na Corte Ottomana, que se mande demolir a Fortaleza de Choczim, por haver sido edificada contra o estipulado no tratado de Carlowitz. A noticia, que se escreveo em 26. do mez passado, de que se deviaõ fazer algumas mudanças no banco, que se formou nesta Cidade, foy sem fundamento, porque antes he livre a cada hum o meter, & ter nelle o seu dinheyro todo o tempo que quizer; & se lhe pagaraõ juros delle a seis por cento cada anno.

Mons. de Holstein Enviado del Rey de Dinamarca teve a semana passada audiencia do Emperador; & conforme se assegura lhe declarou em nome de Sua Mag. Dinamarqueza, que tinha tomado a resoluçaõ de restituir ao Duque de Holsacia o Ducado deste nome, mas com a condição de que se não fallará mais nas queyxas, que o dito Principe póde formar contra Dinamarca; & que a Casa de Holsacia se não meterá nunca nas guerras, ou differenças, que houverem entre a dita Coroa, & outras Potencias. Dizem que o mesmo Enviado deu parte desta declaraçaõ aos Ministros estrangeyros, que aqui se achaõ. A investidura dos Estados de Bremen, Verhden, & Stetinia parece se tem differido para quando se fizer o Congresso de Brunswick, cuja Assemblea não tem ainda dia fixo.

O Conde de Walseck nomeado para Commandante dos seis batalhoens, que do Estado de

de Milaõ haõ de passar a Gibraltar em serviço de Inglaterra, no caso que seja necessario, se acha ainda nesta Corte. A Senhora Archiduqueza Maria Teresa, filha do Emperador, se achou a 24. com huma dor de dentes, a que se seguio huma extraordinaria febre, que alguõs Medicos entendem ser disposiçoens para bexigas; o que tem dado tanto cuydado à Augustissima Emperatriz Regente sua mãy, que naõ quiz ir divertirse a 26. no exercicio de atirar ao alvo, onde foy toda a mais familia Imperial.

Dresda 4. de Dezembro.

O Dia 24. do mez passado foy festivo em todos os Estados Eleytoraes, & dedicado aos louvores de Deos. Nesta Corte se cantou muy solennemente o *Te Deum* em acçaõ de graças pelo nacimento do Principe, & houve hum continuo repique em todos os sinos da Cidade. Tem-se por caso sobrenatural, & por presagio das felicidades do novo Principe, que andando o Principe Real à caça em Wermsdorff no mesmo dia em que a Princesa sua esposa pario, viesse huma Aguia voando para a parte, onde S. Alt. Real estava, & se deyxasse estar muyto tempo quieta a tiro de espingarda, & que pouco depois lhe chegasse o Expresso com a noticia de lhe haver nacido hum filho.

Concluhio-se o ajuste do casamento do Principe de Weissenfelds com huma Princesa de Saxonia Eisenach, & se entende que as bodas se celebraráõ nesta Corte.

Os avisos de Polonia fazem temer as consequencias do rompimento da Dieta, porque se assegura que alguns dos Nuncios declaráraõ antes da sua partida, que nunca consentiriaõ em se fazer outra Dieta, ao menos que precedentemente se lhes naõ concedessem os pontos em que tinhaõ insistido sobre o mando das tropas estrangeiras. Dizem tambem que se passára mostra a alguns Regimentos das tropas Saxonicas junto a Posnania, & que devem tomar quarteis de Inverno na Polonia alta. Que ElRey de Polonia tinha determinado partir para Saxonia em 18. deste mez, mas que ha de fazer primeyro huma jornada a Dantzick; & que o Conde Erdeodi, Embayxador do Emperador, hia a Petrisburgo.

Hamburgo 3. de Dezembro.

OS Magistrados desta Cidade se ajuntáraõ a 26. & estiveraõ muyto tempo em conferencia sobre varias cousas convenientes ao Estado, & resolveose que para effeyto de naõ haver ladrões, nem pedintes, nem pessoas que joguem falsamente, nem ociosos, & vagabundos; cada Capitaõ da Ordenança visitará as casas do bayrro da sua companhia para ver quem nellas assiste, & as pessoas estrangeyras que ha na Cidade, fazendo hum rol dos seus nomes, & condiçaõ, que entregará ao Magistrado. Esta ordem se começou logo a executar, & se espera por meyo della livrar este povo de muytos vagabundos, que saõ causa da perdiçaõ de muytos moços. Tambem se ordenou às guardas das portas que nào deyxem entrar pessoas suspeytas.

Monf. Repstorff Marechal da Corte do Duque de Holsacia, depois de haver dado as ordens necessarias para se preparar, & armar a casa, que aquelle Principe tem nesta Cidade, voltou para Breslavia. Avisa-se de Stetinia haverem chegado a 17. a Stralsunda os dous Regimentos Suecos, mandados pelo Sargento mór de batalha Becker, & que Marstrandia se tinha evacuado a 14. embarcando se as tropas Dinamarquezas, q al i estavaõ em guarniçaõ, para Copenhaghen. Os papeis, & effeytos do Almirante Tordenschiold foraõ trazidos a esta Cidade pelo Capitaõ Ployard, que esperará as ordens delRey de Dinamarca, para saber se deve entregar todos os ditos bens aos criados do dito Almirante, como elle dispoz no seu testamento.

Escreve-se de Berlim haver chegado àquella Corte o Principe Jorze de Hassia Cassel, & ido com ElRey de Prussia a Colbaez, para se divertirem na caça dos javalis. As cartas de Francfort de 29. do passado dizem haverse recebido o Principe Maximiliano de Hassia Cassel com huma Princesa de Hassia-Darmstadt.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Dezembro.

O Negocio da Companhia do mar do Sul tem dado muyto que fazer nesta Corte. Entendia-se que o ajuste, que se tinha projectado com o Banco ha nove, ou dez dias por intervençaõ de Roberto Walpole, poderia applicar algum remedio ao mal presente;

&

& com effeyto levantàraõ consideravelmente as acçoens da Companhia sesta feyra passada; porèm sabendo-se depois que o ajuste era só condicional, & mediante ser o Parlamento fiador da partilha, que a Companhia promette por hum certo numero de annos, tornàraõ a abayxar as acçoens ante hontem atè 196. & hoje se achaõ a 180. Assegura-se comtudo haver hum projecto formado, que lhe será muy ventajoso, & que por esta causa resolveo ElRey que o Parlamento (que hoje se ajuntou nesta Cidade) ficasse prorogado atè 19. deste mez, querendo dar tempo para se ajustarem todas as medidas do mesmo projecto, no qual se guarda grande segredo; mas em geral se entende que o Banco tomará acções da dita Companhia a razaõ de 300. em satisfaçaõ dos tres milhões, & 700U. libras, que ella lhe deve pagar por conta do Estado, mediante que o Parlamento approve as ventagens que se lhe prometteraõ; que os que primeyro subscreveraõ assim as annatas dilatadas, como rendas redimiveis, a quem se deraõ as acções a razaõ de 375. se reduziràõ à mesma fórma do Banco, & dos ultimos subscreventes; & que para este effeyto se lhes pagaraõ 75. libras esterlinas de mais em acções. Outros accrescentaõ, que hum dos meyos, que se propoem para restabelecer o credito publico, & fazer subir as acções da Companhia do Sul, he alcançar do Parlamento hum acto para estabelecer huma taxa de dous por cento sobre a transferencia das acções, em proveyto da Companhia; o que poderá contribuir para o pôr em estado de dar huma partilha de 15. ou 16. por cento cada anno. Entende-se tambem que o Parlamento passará hum acto, para que nenhum particular possa receber mais que quatro por cento cada anno de juros do dinheyro, que emprestar a outro particular; & isto por tempo de hum anno, que se começará a contar desde o tempo da data do dito acto; & que no anno seguinte o interesse dos juros entre os particulares se reduzirá a tres por cento.

Mons. Bestucheff, Residente do Czar de Moscovia, partio hontem desta Cidade para se recolher a Petrisburgo na conformidade da ordem delRey. O Almirante Joaõ Norris chega a este momento de Buoy de Nore, onde deyxou a sua Esquadra. O Coronel Porcel será Governador da Colonia, que a Companhia de Africa fizer na ribeyra do Ganbea, onde determina restabelecer os Fortes antigos, para o que està armando com grande pressa alguns navios. ElRey fez mercé de 16U. cruzados à Universidade de Cambridge para augmentar a sua Bibliotheca, & o Principe de Galles accrescentou oyto mil cruzados a esta quantia. O Lord Landsdalle foy nomeado para Governador das Antilhas. Dizem que Mons. Whiston tem para appresentar a ElRey hum projecto, que inventou para descobrir as longitudes. Assegura-se que ha huma patente para se fabricarem moedas de metal de Principe, de dous soldos, hum soldo, & meyo soldo; as quaes correràõ nas Conquistas, & Colonias deste Reyno.

FRANÇA.

Pariz 14. de Dezembro.

ELRey fez mercé a 30. Officiaes das suas tropas da Cruz da Ordem Militar de S. Luis no primeyro deste mez. A 4 se registrou no Parlamento de Pontoise a declaraçaõ de Sua Magest. concernente à conciliaçaõ dos Bispos do Reyno, sobre o recebimento da Constituiçaõ *Unigenitus* por pluralidade de votos, & se pronunciou hum aresto, que diz (segundo as copias que delle correm) que se manda registrar para ser executada com as mesmas clausulas, & condições conteudas nas cartas patentes, que se passàraõ para o registro da mesma Bulla no anno de 1714. & conforme as regras da Igreja, às maximas do Reyno sobre a authoridade da Igreja, sobre o poder, & jurisdiçaõ dos Bispos, sobre a aceytaçaõ das Bullas dos Papas, & sobre as appellações para o futuro Concilio; as quaes regras, & maximas ficaràõ na sua força, & vigor, & para por meyo della cessarem todas as perseguições, & procedimentos conteudos na presente declaraçaõ em razaõ das appellaçoens interpostas, & que esta será inviolavelmente observada.

A 6. teve o Marquez Corsini, Enviado extraordinario do Graõ Duque de Toscana, audiencia publica de despedida de S. Mag. conduzido pelo Cavalleyro de Saintot, Introductor dos Embayxadores, nos coches delRey com as ceremonias costumadas.

A 7. foy S. Mag. Christ. visitar a Duqueza de Brunswick-Hannover ao palacio de Luxemburgo, onde està alojada, acompanhado do Duque de Bourbon, & do Marechal Duque

de

de Villercy; & dalli foy ao *Palacio royal* ver Madama mãy do Regente, que havia chegado de *S. Cloud*.

A 10. pagou a Duqueza de Brunswick-Hannover a visita a Sua Mag. de quem teve a sua primeira audiencia publica o Conde de Hoym, Enviado extraordinario delRey de Polonia. A 12. foraõ recebidos na Academia Franceza o Duque de Richelieu em lugar do Marquez de Dangeau; & o Abbade de Roquette em lugar do Abbade Renaudot. Ambos fizeraõ discursos muy eloquentes sobre a sua admissaõ, a que o Abbade Gedoyn Chanceller da Academia respondeo com huma falla muy elegante.

Na segunda feyra primeyra deste mez, em que a faculdade de Sorbona (como todos os mezes costuma) se ajuntou para conferir sobre algumas materias, se naõ tratou sobre a da declaração Real, porque o Sindico por ordem que teve lhe impoz silencio sobre o ajuste dos Bispos; porém hum grande numero de Doutores, que desejavão occasiaõ de poder publicar qual era o seu parecer neste caso, se unio com os Curas, & Ecclesiasticos da Diecesi, & com muytas Communidades de Religiosos, assinando hum protesto contra a aceitação, que o Cardeal de Noailhes fez da Bulla *Unigenitus*, & declarando ,, Que naõ tinhaõ intervindo na ,, dita aceitação; que persistem em tudo o que tem dito, ou feyto em muytas occasioens ,, contra a referida Bulla; & em particular na sua appellação, que confirmaõ, & renovão; ,, & que por consequencia se fazem adherentes do novo acto de appellação dos quatro Bispos, pelas razoens, & motivos que nelle se declarão. Este protesto foy assinado por muytas pessoas logo no dia 19. de Novembro, em que se publicou a carta pastoral do Cardeal de Noailhes.

Os Doutores, que foraõ expulsos da faculdade de Theologia da Universidade de Nantes, por haverem proferido alguns discursos injuriosos contra a dita faculdade, em razaõ de naõ querer receber a Constituiçaõ, foraõ recebidos outra vez nella na Assemblea do primeyro de Novembro, em virtude de hum Decreto delRey; mas assentouse que naõ teraõ voto, sem que dessem huma satisfaçaõ conveniente à Faculdade.

O Marquez de Guiscard, Cavalleyro das Ordens delRey, Tenente General das suas armas, & Governador de Sedan, faleceo os dias passados em idade de 70. annos, & fez ElRey merce do dito governo ao Conde de Medavy.

HESPANHA.

Madrid 3. de Janeyro.

O Cavalleyro de Gonnicourt, Coronel do Regimento da Cavallaria de Milaõ, chegou a 28. do mez passado a esta Corte, despachado pelo Marquez de Lede, com a noticia de haverem as armas Catholicas alcançado terceira vitoria em Africa em hum combate que tiveraõ com os Mouros no dia 21. do corrente; ficando mortos perto de 8U. & da nossa parte atè 300. mortos, & feridos. O numero das nossas tropas seria de 16U. homens; a saber, 12U. Infantes & 4U. Cavallos, & Dragoens. O dos Infieis chegaria atè 60U. quarenta & cinco mil Infantes, & quinze mil de Cavallo. No dia seguinte pela manhãa se cantou o *Te Deum* na Capella Real, a que assistiraõ Suas Magestades, que de tarde sahiraõ em publico com o Principe, & Infantes a dar graças a Deos na Capella de N. Senhora de Atocha por este feliz successo, que se mandou festejar com tres dias de luminarias geraes. Como os inimigos engrossaraõ tanto o seu poder, resolveo Sua Mag. augmentar o do seu Exercito, & hoje chegou a noticia de haver ja desembarcado em Ceuta hũ soccorro de gente de Infantaria, & Cavallaria, com o qual teremos naquelle paiz mais de 20U. homens.

A Secretaria do Despacho universal se acha repartida ao presente em 4. Secretarios, porque o lugar que servia D. Joseph Rodrigo de Vilhalpando, concernente à Justiça, fazenda, politica, & Casas Reaes, se dividio em duas, ficando elle com huma parte, & dando-se outra só com a incumbencia da fazenda ao Marquez de Campo florido, Presidente do Conselho da fazenda, com a retenção deste emprego. Foy privado do que lograva de Thesoureiro geral de guerra D. Nicolao de Hinojosa, dandose a D. Fernando Verdes Monte-negro. Nomeouse para o Bispado de Panamá no Reyno do Perú o Padre M. Fr. Bernardo Serrada, Provincial que foy da Religião de Nossa Senhora do Carmo da Observancia Regular neste Reyno.

ALGARVE.

ALGARVE. *Villa nova de Portimaõ 31. de Dezembro.*

NO discurso deste anno entráraõ no porto desta Villa tres navios Inglezes, & sete Balandras Hollandezas, carregadas dos generos daquelles Paizes, & todos voltáraõ com carga dos frutos do Reyno, levando 36U820. arrobas de figos, 1240. de passas, 1516. de sumagre, 20. milheiros de limaõ, 705. alqueires de amendoas com casca, 20. arrobas de amendoas sem casca, & 142. duzias de vassouras, tudo despachado nesta Alfandega, & do que se despachou nas de Faro, Tavira, & Lagos vieraõ a refundiar nas ditas embarcaçoens 2U050. ceiras de figo de arroba, & 570. barris. 312. lios de amendoa de casca, 145. cayxas de limaõ, & laranja da China, 16. alcofas de folha de alecrim, & quatro mil duzias de vassouras. Foraõ desta Villa a refundiar nas embarcaçoens, que se achavão naquelle porto carregando para o Norte, 13. barcos, que leváraõ 11U667. arrobas de figo, 480. de passa, & 631. de sumagre. Para Lisboa carregáraõ no rio desta Villa oyto caravellas, hum pataxo, & tres barcos 5U116. arrobas de figo, 2U040. de passa, 9U169. de sumagre, 328. & meya de miolo de amendoa, 234. alqueires do mesmo com casca, 4. pipas de vinho, 350. duzias de vassouras de palma, 280. esteiras do mesmo, & 64. alcofas.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Janeyro.

SEsta feyra passada visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos Paulistas, onde se celebrava a festa do glorioso S. Paulo primeyro Eremita seu Fundador.

O Conde dos Arcos, do Conselho de Sua Mag. & Brigadeyro nos seus Exercitos, que era juntamente Coronel de Cavallaria do Regimento de Moura, foy permudado por Decreto do mesmo Senhor para Coronel de hum dos Regimentos de Cavallaria da guarniçaõ da Corte, que vagou por morte do Coronel Jacintho Borges Pereyra de Castro. A Joseph Gomes de Aivelos, Thesoureyro da Alfandega desta Cidade, nomeou S. Mag. para Deputado da Junta da Fazenda da Serenissima Casa de Bragança, attendendo aos seus serviços.

Faleceo Bernardim Freyre de Andrade, que servio com bom procedimento nas Armadas de guarda costa com o posto de Capitaõ de mar, & guerra.

Pelas listas impressas de todos os navios, que entraõ, & sahem no porto desta Cidade, se vê haverem entrado nelle desde o primeyro do mez de Janeyro do anno passado de 1720. até o ultimo de Dezembro do dito anno inclusive 158. navios Inglezes de commercio, além das naos de guerra, que por varias vezes entráraõ, & sahiraõ, & 21. Paquebotes, 117. Portuguezes de commercio, assim das Conquistas, como de varios portos da Europa, naõ fallando nas naos de guarda costa, & comboys, 51. Hollandezes alem das naos de comboy, & de 35. que entráraõ a carregar de sal no porto de Setubal, 58. Francezes, além de huma nao de guerra, que hia para Pondechery na India, 7. navios, & 15. setias Hespanholas, alèm de hum navio armado em corso, 9. Hamburguezes, 6. Dinamarquezes, 2. Genovezes, & hum Maltez.

Sahiraõ dentro no dito tempo carregados com generos, & frutos do Paiz 166. embarcaçoes Inglezas, 85. Portuguezas, 58. Francezas, 52. Hollandezas, 16. Hamburguezas, 13. Hespanholas, 8. Dinamarquezas, 3. Genovezas, & huma Malteza. Entrando no numero dos que sahiraõ os que tinhaõ invernado no mesmo porto, onde se achavaõ surtos até 6. deste mez alem dos Nacionaes 22. navios Inglezes, 8. Hollandezes, 5. Francezes, 4. setias Hespanholas, 2. navios Dinamarquezes, & 2. Hamburguezes.

A semana passada por erro da impressa se escreveo D. Joseph em lugar de D. Jorze de Menezes, que foy quem se recebeo com a Senhora D. Luiza Clara da Sylva.

Sahio impressa a segunda parte da Descripçaõ do tormentoso Cabo da enganosa esperança à hora da morte, composta pelo P. Nicolao Fernandes Collares, Prior da Igreja de S. Christovaõ desta mesma Cidade: obra muy erudita, & espiritual, & muy importante para Prégadores. Vende-se na Rua Nova à entrada do Poço da Foteya, na logea de Antonio Nunes Correa, onde se achará tambem a primeyra parte.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 23. de Janeyro de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 29. de Novembro.

O CZAR, que no principio deſte mez ſe vio obrigado à aſſiſtencia da cama pela força de hum catarrho, tanto que ſe ſentio com alguma melhora na ſua queyxa, ſe levantou, mas naõ ſahio atégora da ſua camera, onde tem dado audiencia aos Miniſtros eſtrangeyros, & cuydado com grande applicaçaõ nas couſas do ſeu governo. Monſ. Romanzouw, Ajudante General, & Sargento mayor das guardas de S. Mag. Czar. que da ſua parte havia levado huma carta de parabens a ElRey de Suecia, voltou ha poucos dias com a repoſta. Eſte Cavalheyro naõ levou nenhuma cõmiſſaõ para fallar em propoſições de paz, nem de armiſticio; mas porque a Corte Imperial inſinuou em Vienna ao noſſo Miniſtro, que o Conde de Bielke (que o he de Suecia) dizia que a ſua Corte deſejava ajuſtar hũa tregua com a Ruſſia, ſe lhe mandou ordem por comprazer ao Emperador, que no caſo que ſe lhe fallaſſe neſte particular, declaraſſe que S. Mag. Czar. conviria em huma ſuſpenſaõ de armas até o primeyro de Mayo proximo. Elle o executou aſſim, & declarou aos Miniſtros Suecos, que lhe fallàraõ neſta materia, a ordem que tinha; mas como elles inſiſtiraõ que o armiſticio duraſſe todo o anno proximo de 1721. o que naõ convinha aos intereſſes da noſſa Corte, ſe naõ tratou mais deſte negocio. Dizem que o Czar mandou ordem a Monſ. Jagozinski, ſeu Enviado na Corte de Vienna, para que declaraſſe ao Emperador, que S. Mag. Czar. eſtava diſpoſta a aceytar a ſua mediaçaõ para o reſtabelecimento da tranquillidade no Norte, mediante huma certa reſtricçaõ; & ſegundo a repoſta que ſobre iſto receber, nomeará, ou naõ os ſeus Plenipotenciarios, que haõ de aſſiſtir ao ajuſte da paz no congreſſo de Brunſwick. Entretanto ſe continua com muyto cuydado o apreſto da guerra para a campanha proxima, & entende-ſe que ſe aproveytará do primeyro gelo para ſe fazer alguma invaſaõ em Suecia. Falla-ſe em ir Sua Mag. a Croonslot, & que determina fazer eſte Inverno huma jornada a Revel, & a Riga, & talvez que faça outra a Moſcovia. Tem-ſe mandado ordens para ſe levar toda a artelharia Poloneza, & prizioneyros da meſma naçaõ para as fronteyras de Polonia, onde devem ſer entregues aos Commiſſarios, que o Senado daquelle Reyno nomear para os receber. Tambem ſe mandou ordem às tropas que eſtavaõ em Kurlandia para deſpejarem as terras daquelle Ducado, onde ſó ficaráõ 100. homens para guarda da Duqueza

viuva. Mons. de Westphalen, Enviado delRey de Dinamarca, teve a 10. audiencia de despedida de S. Mag. Czar. Dizem que o Principe Dolhorouki, Embayxador que foy desta Corte na de Dinamarca, passará com o mesmo caracter à de França.

POLONIA.

Varsovia 30. de Novembro.

O Conselho dos Senadores continuou as suas Assembleas, & na de 21. deste mez se resolveo. I. „ Que se castigarão severamente os perturbadores do repouso publico nes„ te Reyno, na fórma das ordenações que se fizerão novamente sobre este particular.
„ II. Que se deyxará na disposição delRey o que se deve fazer sobre as cartas circulares, „ para a convocação das Dietas pequenas.
„ III. Que se mandarão fazer serias representações à Corte Ottomana pelo Residente de „ S. Mag. sobre a Fortaleza de Choczim.
„ IV. Que se agradecerá ao Palatino de Podolia o cuydado que tomou da conservação „ dos documentos, & papeis concernentes aos limites com os Turcos.

ElRey assegurou aos Senadores, que o seu intento he conservar a paz com os visinhos deste Reyno, & viver em boa intelligencia com as Potencias estrangeyras, principalmente com o Czar de Moscovia, a cuja Corte mandará hum Embayxador. Determinouse na mesma Assemblea que tudo o que pertence às tropas, & à Policia do Reyno, ficará no mesmo estado atè que a Republica disponha o contrario. ElRey prometteo convocar as Dietas particulares tantas vezes, quantas o pedir o bem do Reyno. Ordenou-se tambem que os titulos, & tratados concernentes à demarcação da fronteyra de Ukrania com os Turcos, serão guardados no Thesouro dos Archivos de Cracovia. Aos Generaes do Exercito, & ao Palatino de Podolia se lhes encarregou cuydassem em conservar a boa intelligencia entre os subditos das duas Potencias, & evitar todos os debates, que podem produzir motivos para a guerra. Encarregou-se ElRey de dar ordem aos Officiaes propostos para a guarda das fronteyras de impedirem, que nenhum estrangeyro faça levas de Soldados nos Estados da Republica debayxo de nenhum pretexto, & ao Graõ Thesoureyro da Coroa se deu ordem de dar o dinheyro necessario para concerto do Palacio desta Cidade, em que ElRey faz a sua residencia.

Havendo o Conde de Fleming mandado prender o Sargento mór de batalha Munic, para evitar as consequencias de hum successo, de que ainda se naõ tem toda a informação, foy dar esta parte ao Grande General da Coroa, & naõ o achando em casa, lhe mandou por hum Ajudante mayor à casa do General de Lithuania, onde elle se achava. Ambos os Generaes se mostrárão queixosos de que o Conde fizesse prender este Official, sem lhe dar primeyro conta, & passárão ordens em contrario; mas informados depois das circunstancias do caso, o mandárão prender outra vez. Sobre este incidente se fizerão varias explicações em ordem ao governo das tropas estrangeyras, que tem o Conde de Fleming; & daqui nasceo huma perfeyta reconciliação entre estes tres Generaes. ElRey lhes deo de jantar em 29. & para acabar todas as contestações, que tem havido neste particular, se ajustou na presença de S. Mageстade, que o governo das tropas estrangeiras ficará ao Conde de Fleming, como primeyro General, mas subordinado ao Conde de Siniawski, Graõ General da Coroa, como sempre foy, & depois de certas explicações sobre outras difficuldades, se decidio, que tanto nos negocios civis, como nos concernentes à guerra, & às tropas, se seguirá exactamente o que está ordenado pelas Leys do Reyno, & que nem ElRey, nem os Grandes Generaes poderão dar ordens ao Exercito, se naõ conformes às Leys, & segundo o que se refere no ultimo tratado de Varsovia. O Graõ General da Coroa para mostrar ao Conde de Fleming a sinceridade desta reconciliação, & a particular estimação que faz da sua pessoa, alcançou de Sua Mag. que lhe désse huma Companhia de Cavallaria, que será composta só de Cavalheiros Polacos. O dito Conde como Cavalleyro da Ordem de Santo André, de que o Czar de Moscovia he Graõ Mestre, celebrou hoje a festa do mesmo Santo com hum magnifico jantar, ao qual convidou ElRey, a muytos Cavalleyros da mesma Ordem, & a hum grande numero de Senhores. O Chanceller declarou aos Ministros estrangeyros, que o Embayxador do Emperador tinha proposto huma aliança entre seu amo, & esta Republica, & que sendo a assistencia de Varsovia cada dia mais arriscada por causa do mal contagioso,

&

& os negocios de S. Magestade necessitando da sua presença em outra parte, se dispunha a partir brevemente para Saxonia. Chegou de Dresda o Baraõ de Einsiedel com a noticia de haver nacido hum filho ao Principe Real, Sua Magestade recebeo esta noticia com grande gosto, & lhe deo de alviçaras hum fermosissimo diamante, despachando logo o Baraõ de Rackinitz, seu Copeyro mór, para ir dar o parabem à Princesa do seu feliz successo. Tambem despachou muytos Correyos para varias Cortes, em que entraõ Roma, & Petrisburgo, dandolhe parte desta feliz noticia. O Conde de Saxonia, filho bastardo delRey, partio a 27. para Dresda, & S. Magestade se naõ deterá aqui muytos dias.

SUECIA.

Stockholm 2. de Dezembro.

ELRey voltou a 16. do mez passado da terra do Conde de Guldenstern, onde se andou divertindo na caça dos Ursos, mas tornou a partir no dia seguinte para fazer montaria a hum de prodigiosa grandeza, que no outro dia lhe desappareceo, & descobriraõ, & cercaraõ depois os Monteiros. Os Regimentos que se mandáraõ vir a esta Cidade tornáraõ outra vez para os seus quarteis ordinarios, pelos haver vindo render o do General de batalha Hoorn, que aqui fica de guarniçaõ com o Regimento das Guardas. As tropas destinadas para Stralsunda, que o vento contrario obrigou a arribar a Carleshaven, partiraõ segunda vez com vento muy favoravel, & se entende que teraõ já chegado. Mons. Aminoff, Tenente Coronel, que ElRey tinha mandado a Revel para fazer a troca de alguns prisioneyros, voltou aqui sem poder executar a sua commissaõ, & refere que os Russianos lhe naõ permittiraõ que puzesse pé em terra, nem quizeraõ consentir em nenhum troco, & offerecendolhe pagar o resgate dos Suecos, que estaõ prisioneyros na Russia, o naõ aceitàraõ, de que se entende que o Czar está muy distante de abraçar os meyos de fazer a paz. ElRey por esta razaõ, & pelas mais noticias, que tem dos designios, & aprestos daquelle Principe, continúa a tomar as cautelas necessarias para se oppor ás suas empresas. Mandou marchar alguns Regimentos dos quarteis para as fronteyras, & expedio ordens, para que todos os Carpinteyros de naos, que estaõ espalhados por varios portos do Reyno, passem com toda a pressa a Maestrança para fabricarem este Inverno hum grande numero de galés, que determina pôr no mar a Primavera proxima. Trabalha-se actualmente em encher armazens de toda a sorte de provimentos de guerra, & boca para uso das tropas, que haõ de servir a campanha proxima.

DINAMARCA.

Copenhaguen 10. de Dezembro.

ELRey, que tinha ido a Frederichsbourg com o Principe Real, voltou a 4. deste mez com boa saude. A Rainha se acha totalmente convalecida da sua queyxa, & começa hoje dias a apparecer em publico. O Principe Real cumprio annos em 2. deste mez, & todos os Senhores, & Ministros estrangeyros o foraõ cumprimentar a Frederichsbourg, onde elle entaõ estava, & onde se celebrou esta festa com grande pompa. Publicou-se huma declaraçaõ delRey, pela qual ordena debayxo de rigorosas penas, se naõ deyxem entrar no porto de Elsenor nenhuns navios, que venhaõ do mar Mediterraneo, & do Baltico, ou de outros lugares suspeytos de contagio, sem lhes fazer observar a quarentena. O Principe Dolhoruki, Embayxador do Czar de Moscovia nesta Corte, teve audiencia delRey no mesmo dia quatro, & hoje partio daqui tomando o caminho de Hamburgo. O Baraõ de Sohlendahl, Enviado de S. Mag. à Corte Britannica, está em termos de partir. O Contra-Almirante Schindel foy feyto Vice-Almirante, & o Commandor Croppe lhe succedeo no lugar de Contra-Almirante. Ante-hontem teve a sua primeyra audiencia Milord Glenarchy, novo Enviado delRey da Grãa Bretanha.

Em 23. do mez passado se publicáraõ os novos privilegios, que ElRey concedeo aos pretendidos Reformados, que se vieraõ estabelecer em Frederica na peninsula de Jutlanda, & a todos os que daqui por diante vierem habitar aquella Cidade, os quaes em substancia contem

1. *Que todas as pessoas, que vierem viver, & fazer assento na dita Cidade, poderaõ ter hũ Ministro, a quem ElRey dará 300. patacas por anno para seu sustento por tempo de dez annos, & elles poderaõ tambem estabelecer hum Juiz da sua naçaõ para sentenciar as suas differenças,*

&

& hum Mestre de Escola para a instrucçaõ de seus filhos, mediante que elles cuydem no seu sustento.

II. *Darselhesha graciosamente terreno para fabricar casas dentro da Cidade, & para fazer jardins fora della.*

III. *Fornecerselhesha certa quantidade de madeyra lavrada por hum justo preço.*

IV. *As novas casas seraõ isentas de todo o direyto.*

V. *Que as familias o seraõ tambem vinte annos dos quarteis, a que os Cidadãos, & Payzanos saõ sugeytos, & nem elles, nem seus filhos poderáõ ser metidos nas listas para servirem na guerra.*

VI *O tabaco que plantarem, será isento de todo o direyto por tempo de vinte annos.*

VII. *Os móveis que trouxerem seraõ tambem livres de direytos.*

VIII. *O Governador, & Magistrado de Frederica seraõ obrigados a assistir, & sustentar esta nova Colonia.*

ALEMANHA.

Vienna 11. de Dezembro.

NO primeyro dia deste mez, que era o primeyro Domingo do Advento, assistiraõ todas as pessoas da familia Imperial na Capella pela manhãa a Missa, & de tarde a hum Sermaõ Italiano. No mesmo dia se repetiraõ na Capella publica do Palacio as Preces de quarenta horas, com exposiçaõ do Santissimo Sacramento. No dia seguinte sobreveyo huma grande febre com muytos accidentes a Senhora Archiduqueza Maria Teresa, filha do Emperador Reynante, & os Medicos se confirmàraõ em que eraõ disposições para bexigas. A 3. foy a Senhora Emperatriz Amalia com a Senhora Archiduqueza sua filha assistir à festa de S. Francisco Xavier na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus. A 4. recebeo o Conde de Stadian a investidura do Bispado de Wurtzburgo em nome do Principe seu amo. O Conde de Sinzendorf, Vice-Presidente do Conselho aulico, respondeo em nome do Emperador, sem embargo de tocar esta reposta ao Conde de Schoonborn, Vice-Chanceller do Imperio, por ser este irmaõ do mesmo Principe que a recebia. A 6. deo o Emperador ao Cardeal Cienfuegos, novamente feyto Bispo de Catania, o barrete que so Papa lhe mandou pelo Abbade Bussi, Camareyro de honor de Sua Santidade. A ceremonia se fez na Igreja aulica dos Agostinhos descalços, onde o Bispo Principe de Vienna celebrou Missa Pontifical. A 7. fez o Emperador Conselho secreto. A 8. assistiraõ ambas as Magestades Imperiaes Reynantes pela terceyra vez às preces de 40. horas na Igreja Cathedral de Santo Estevaõ, para implorar a bençaõ Divina sobre as urgencias da Christandade, & dar hũ herdeyro varaõ a Suas Magestades. A 9. houve outro Conselho secreto. Continua a voz da prenhez da Emperatriz, mas espera-se que esta noticia se faça publica por ordem da Corte para se lhe dar credito. Mons. Hopcke, Residente de Suecia, partio a 6. de repente para Stockholm, donde dizem que voltará brevemente. Tambem se espera aqui a toda a hora o Conde de Virmond, a quem o Emperador deo o governo de Transilvania, e Valaquia, em remuneraçaõ das grandes despezas que fez na sua Embayxada de Constantinopla. Dizem que partirá logo para aquelle Paiz, & que leva pleno poder de Sua Mag. Imp. para ajustar hum Tratado de Commercio com os Turcos. Dizem tambem que S. Mag. Imp mandou segurar a ElRey de Polonia, que podia estar certo de que seria soccorrido logo, se o seu Reyno fosse acometido; mas que a respeyto das perturbações intestinas, o seu Embayxador tinha ordem para empregar os seus bons officios em conciliar a paz entre S. Mag. & os seus Vassallos, & mandou ordem ao seu Residente na Corte Ottomana, para que procure alcançar do Sultaõ, mande demolir a Fortaleza de Choczim, que os Turcos fizeraõ edificar contra o que se estipulou no Tratado de Carlowitz.

Os Estados da Austria inferior continuaõ as suas Conferencias para achar os meyos de satisfazer o que o Emperador lhes pede, que he, 260U. florins em dinheyro, & huma certa quantidade de homens, & cavallos para reclutas, & remontas, que naõ passaõ de metade do que deraõ o anno passado. Os Regimentos que voltaraõ de Sicilia estaõ muy diminutos, & ha alguns que de 1000. cavallos saõ reduzidos a 200. ou 300. As reiteradas representações do Conde de Coloredo, Governador de Milaõ, sobre naõ poder aquelle

Ducado

Ducado sustentar 22U. homens, fizeraõ persuadir à Corte a mandar ordens para que se recolhaõ a Alemanha pelo Paiz dos Grizoens dous Regimentos de cavallos Couraças.

A Dieta dos Estados de Hungria se differio para outro tempo, porque ella se naõ podia tomar nenhuma resoluçaõ, estando ausente o Bispo de Neutra, que actualmente se acha por Embayxador desta Corte na de Polonia. Trabalha-se seriamente em adiantar a abertura do Congresso, que se ha de fazer em Brunswick para a pacificaçaõ do Norte; & se mandou dizer às Potencias interessadas nella, mandassem sem dilaçaõ os seus Plenipotenciarios àquella Cidade; porque Sua Magestade Imperial estava resoluta a fazer recolher os seus, se naõ chegassem dentro do termo que se lhes havia assinado. O Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario do Emperador naquella Assemblea, recebeo já as ultimas instrucçoens, & deve partir brevemente. O Enviado de Dinamarca declarou ao Emperador, que ElRey seu amo por particular attençaõ a S. Mag. Imp. consentia em restituir o Ducado de Holsacia ao Duque deste nome, com a condiçaõ de que elle se naõ meterá nunca daqui por diante nas differenças que houver entre a Coroa de Dinamarca, & a de Suecia. Este Duque se acha ainda em Breslavia, & assegura-se que está resoluto a tomar posse do dito Ducado, esperando que o de Sleswicia, de que ElRey da Grãa Bretanha he medianeyro, se ajuste na proxima Assemblea de Brunswick. Espera-se aqui hum Ministro do Czar com o titulo de Embayxador, ou de Enviado extraordinario. Assegura-se que o Ministro de huma Potencia estrangeyra se empenhou muyto nesta Corte a favor do Duque de Meclemburgo, & se lhes respondeo, que o Emperador naõ podia deyxar de estabelecer huma commissaõ para examinar as queyxas da Nobreza daquelle Ducado, & que as partes estavaõ obrigadas a consentir no que ella decidisse.

Espera-se nesta Corte o Principe Eleytoral de Saxonia no mez de Janeyro, & se prepara com pressa hũa nova librè para a Casa Imperial, que deve estar prompta para aquelle tempo. O Enviado do Eleytor de Baviera fez jornada a Munix. O Baraõ de Hornick, Enviado do Eleytor de Colonia, partio tambem para Bonna a dar conta do successo da sua commissaõ, & ambos se esperaõ outra vez nesta Corte.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Dezembro.

DEpois de se haverem feyto varias conferencias entre os Ministros das Cameras dos Senhores, & dos Communs em casa do Conde de Stanhope, & na Secretaria de Monf. Craggs (ambos Secretarios de Estado del Rey) sobre o remedio, que se deve applicar à grande decadencia, em que se acha o commercio deste Reyno, se ajuntou o Parlamento da Grãa Bretanha no Palacio de Westminster a 19. deste mez. ElRey passou com as ceremonias costumadas à Camera alta; & mandando chamar a ella os Communs, fez a todos pela boca do seu Chanceller a falla seguinte.

MILORDS, E MESSIEURS.

DEpois da ultima Assemblea tem tomado melhor cor os negocios externos. Naõ falta para a paz do Sul mais que formarse hum Congresso, & a do Norte chegou muyto mais perto da sua conclusaõ. Eu vos farey dar, quando for tempo, os varios tratados que tenho feyto, pelos quaes vereis o successo das diligencias, que fiz para procurar a paz a toda a Europa, & assegurar, & manter a religiaõ Protestante; mas ao mesmo tempo naõ saberey explicarvos quanto sinto a infeliz volta, que fizeraõ os negocios domesticos, em que deram ao credito publico.

MESSIEURS DA CAMERA DOS COMMUNS,

REcomendovos com a mayor instancia queyrais ponderar os meyos mais efficazes, & mais promptos para fazer reviver o credito da Naçaõ, & para o estabelecer sobre fundamentos solidos. Naõ duvido que vos assistiráõ em obra taõ louvavel, & necessaria todos os que amaõ a sua Patria, & principalmente todas as Companhias grandes deste Reyno. Espero que vos lembrareis nesta occasiaõ de que toda a vossa prudencia, toda a vossa moderaçaõ, & toda a vossa constancia saõ necessarias para achar, & applicar os remedios convenientes à nossa infelicidade. Se estes remedios se conseguem, augmentarseha a reputaçaõ, que taõ justamente haveis adquirido, principalmente se (naõ obstante todas estas difficuldades) vos puderes descarre-

gar

gir de huma parte das dividas publicas. Já tenho dado ordem para que se vos entreguem os roles das despezas do anno proximo, & vos peço queirais cuydar nos subsidios necessarios.

MILORDS, E MESSIEURS.

ESTou com o gosto de vos fazer notar que o vosso commercio se tem estendido mais que o anno passado. Temos a mais florecente Potencia maritima do Mundo para o patrocinar. Espero que cuydareis em procurar os meyos melhores para o segurar, & para o estender, & podeis ter por certo, que concorrerey comvosco em tudo o que entenderdes ser necessario para bem do meu povo.

Acabada esta pratica voltàraõ os Communs para a sua Camera, & depois de largas contestações resolveraõ com a pluralidade de 260. votos contra 150. que se appresentasse hum Memorial a ElRey, para lhe render as graças pela sua pratica, para lhe testemunhar a satisfação, que os seus fieis Communs tem da apparencia de ver proximamente estabelecida a paz em toda Europa pelas diligencias de Sua Magest. para reconhecer a grande bondade do mesmo Senhor, interessando-se tanto nas infelicidades do seu povo, causadas pela fatal mudança dos negocios; para assegurar a S. Mag. que nesta critica occurrencia de negocios, em que tem tanta parte o governo de S. Mag. & o interesse do seu povo, empregarà a Camera todo o seu cuydado, & toda a prudencia possivel para averiguar as causas desta desgraça, & applicar os remedios mais convenientes, para restabelecer o credito da Nação sobre hum fundamento solido, & duravel, que possa aliviar, & tranquillizar os animos dos subditos de S. Mag. & finalmente para assegurar a S. Mag. que a Camera lhe darà com promptidaõ, & gosto os subsidios necessarios para o serviço do anno proximo, & que procurarà os melhores meyos para segurar, & estender o commercio da Nação. A Camera dos Senhores fez o Memorial seguinte.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NO's os muyto humildes, & muyto fieis subditos de V. Mag. os Senhores espirituaes, & temporaes juntos em Parlamento tomamos a liberdade de agradecer a V. Magest. a sua piedosa pratica, pronunciada do throno, & de lhe dar o parabem da proxima apparencia de ver estabelecida a paz em toda a Europa. Notamos com a mayor gratidaõ o cuydado & diligencias, que V. Mag. tem da segurança, & mantimento da Religiaõ Protestante, & V. Mag póde estar certo, que naõ faltaremos com os nossos esforços, & assistencia para o conseguir.

Naõ podemos exprimir bastantemente a V. Magest quanto sentimos o infeliz estado, em que actualmente se acha o credito publico; & nesta occasiaõ assegurâmos a V. Mag. que trabalharemos com zelo em buscar os meyos mais promptos para o estabelecer sobre fundamentos solidos, & em tomar todas as medidas mais convenientes para assegurar, & estender o commercio destes Reynos.

As ultimas cartas de Escocia dizem que os Montanhezes do Senhorio de Lochiel, descendo a montanha tinhaõ levado os gados do Cavalleyro Patricio Straham de Glenkendy, o qual pedio soccorro ao Governador do Forte Guilhelme, & este lhe deu hum destacamento composto de hum Sargento, dous Cabos de Esquadra, & doze Soldados, que lhe tomaraõ a preza; mas que na noyte seguinte tornàraõ os Montanhezes, & lha levàraõ; & marchando o destacamento contra elles, se pozeraõ em emboscada, & nella matàraõ todos os Soldados, escapando hum so, de que resultou mandarse prender o Senhor de Lochiel, por se suspeytar haver sido o author desta empreza. Escreve-se de Cornualhra, que a tempestade que houve naquella costa, havia lançado em terra huma balea, das mayores que nunca se viraõ, a qual se achou morta junto a Padstou. O Cavalleyro Sutton, Ministro de S. Mag. na Corte de França, foy nomeado para Plenipotenciario desta Corea no Congresso de Cambray, & se lhe mandaraõ jà as suas instrucções. O Conde de Stanhope, & Milord Carteret foraõ tambem nomeados por Plenipotenciarios de S. Mag. no mesmo Congresso, para onde partiraõ brevemente.

FRANÇA. *Pariz 30. de Dezembro.*

DEpois de varias conferencias, que se fizeraõ no Palacio do Duque Regente, em que assistio Mons. de Mesmes, primeiro Presidente do Parlamento, se passou hum Decreto, ou declaração, pela qual ElRey houve por bem de mandar voltar o Parlamento de

Pontoise

Pontoise para Pariz, & depois de ser ella registrada nos livros do mesmo Parlamento em Pontoise a 16. deste mez, se executou, & a 20. começou este Tribunal as suas funções nesta Cidade. ElRey fez hũa promoção de Officiaes da Marinha. O Conde de Chateau-morand foy nomeado para Tenente General da Armada naval. O Cavalleyro de Modena, os Senhores de la Vareuue, & Demons, o Cavalleyro de Sauonjon, & o Conde de Grancey foraõ feytos Cabos de esquadras; & Mons Dailly, que tinha o mesmo posto, alcançou licença para se retirar do serviço, com huma pensaõ de 9U. libras, & Patente de Tenente General.

Mons Law, que tinha toda a intendencia da fazenda, & commercio deste Reyno, & logrou nelle huma attençaõ particular, & huma rara estimação das pessoas Reaes, havendo-se cançado a fortuna de o favorecer, pedio permissaõ ao Duque Regente para se retirar com a sua familia a Essat, terra que havia comprado na Provincia de Auvergne, o que S. A. Real lho concedeo, aceitandolhe a renuncia que fazia dos seus empregos: Elle partio com effeyto, & passou a 17. a Fontainebleau. Dizem huns que vay para o Paiz bayxo Austriaco, outros que passa a Roma. Levou comsigo hum filho: Sua mulher, & sua filha o seguiraõ tambem alguns dias depois. Foy nomeado em seu lugar Mons. Le Pelletier de la Houssaye para Controlor general da fazenda, pelo que beijou a maõ a ElRey a 12. na presença de S. A. Real de quem he Chanceller. Tirouse tambem de Commissario geral da fazenda Mons. Le Pelletier des Forts, o qual mandou todos os papeis concernentes ao dito emprego ao novo Controlor general, q se applica sem descançar a descobrir meyos de restabelecer as rendas Reaes.

Antes que Mons. Law partisse desta Corte deo ao Duque Regente hum papel, que continha huma noticia particular das rendas do Estado, & dos effeytos do Banco; o que havendo sido examinado por Mons. de la Houssaye, se achou estar falto em muytos artigos; pelo que o Regente deo ordem para ser prezo Mons. Fornager, hum dos Directores, Mons. Bourgeois Thesoureyro, & Mons. Durevest Controlor do Banco, os quaes foraõ mandados para a Bastilha na noyte de 21. para 22. Dizem que se faraõ dous novos Intendentes da Fazenda Real; & que estes seraõ Mons. de Ormeson, & de Gomon, ambos Ministros de Toga. Dizem tambem que Mons. de Crozat, & Mons. Bernardo moço, & Mons. Paris teraõ alguma intendencia na direcçaõ das rendas Reaes. Asseguraõ alguns, que o Cardeal de Rohan, & o seu partido he quem persuadio o Duque Regente a tomar esta resoluçaõ. Que haverá brevemente huma notavel mudança na Companhia das Indias, & do Banco. Que todas as terras, que Mons. Law comprou neste Reyno, lhe seraõ confiscadas, o que se duvida por ter amigos muy poderosos nesta Corte; que todas as pessoas, que saõ, ou foraõ Directores do Banco, seraõ obrigadas a pagar 50U. escudos cada hum em dinheyro, o que fará a somma de cinco milhoens.

Como as noticias, que tem vindo de Roma, asseguraõ que o Papa tornára a recahir, se deo ordem aos Cardeaes de Bissi, Mailli, & Polignac para passarem a Roma; & o Cardeal de Rohan foy escolhido para Embayxador extraordinario naquella Curia, onde dizem que residirá tres annos para cuydar nos negocios desta Coroa. O Duque Regente lhe fez adiantar 200U. libras para os gastos da sua jornada, & da sua equipagem. Este Prelado leva comsigo 12 Gentishomens, & determina fazer huma librè magnifica.

A 19. deste mez partiraõ daqui as carruagens delRey para Magrielone junto a Cette na Provincia de Languedoc para a conduçaõ do Embayxador Turco, que se espera aqui brevemente. Acha-se aqui hum Principe Indiano, que os Missionarios tem instruido na Religiaõ Christãa, & quer S. Mag. Christian. ser Padrinho do seu Bautismo.

A Academia Franceza dará em 25. de Agosto do anno proximo de 1721. o premio da eloquencia, deyxado pelo Senhor de Balzac defunto, a quem fizer hum discurso mais eloquente sobre a *Vaidade das grandezas humanas*, segundo estas palavras tiradas do primeyro livro dos Machabeos cap. 1. v. 3. & 6. *siluit terra in conspectu ejus, & postea decidit in lectum, & cognovit quia moreretur.* Tambem dará no mesmo dia o premio da Poesia, que instituhio o Bispo de Noyon defunto, a quem se aventejar sobre este assumpto: *Que nunca nenhum Principe conheceo melhor a necessidade, & a importancia do segredo, que Luis o Grande, nem o guardou melhor, ou seja no governo, ou na vida civil.*

HES-

HESPANHA. *Madrid 10. de Janeyro.*

SUas Mageſtades Catholicas aſſiſtiraõ dia da adoraçaõ dos Santos Reys na Capella Real, confeſſando-ſe, & commungando, & ElRey Catholico fez a offerta dos tres calices na fórma coſtumada. A 7. paſſáraõ a divertir-ſe no ſitio Real do Pardo, onde ſe deteráõ cinco, ou ſeis dias.

As cartas de Ceuta de 28. do paſſado confirmaõ a grande perda, que os Mouros tiveraõ na batalha de 21. & dizem que o Exercito inimigo ſe conſervava ainda no campo dos Caſtellejos, onde recebia varios reforços, & que mandava frequentes partidas às alturas immediatas ao campo do Exercito Chriſtaõ. Eſte continua na meſma ſituaçaõ cobrindo os Soldados, & gaſtadores, que trabalhaõ na demoliçaõ dos ataques, & mais obras, que os inimigos tinhaõ feyto contra Ceuta, que ſaõ tantas, & tam grandes, que ſe neceſſita ainda de alguns dias para acabar de arrazallas; pretendendo tambem deſtruir, & entulhar as profundas minas, com que intentavaõ fazer voar a Praça.

ElRey conferio o poſto de Brigadeiro de ſeus Exercitos aos Coroneis D. Joſeph de Cordova & Alagon, & Cavalleyro de Gomicour. Deo o Regimento de Infanteria de Valdemazara a D. Antonio Garafalo, fez Tenentes Coroneis do Regimento de Cavallaria de Andaluzia ao Capitaõ D. Pedro Ignacio Patinho, do Regimento de Cavallaria de Salamanca ao Capitaõ D. Pedro Ponce de Leon & Mexia, & do Regimento de Infanteria de Caſtella ao Commandante do ſegundo batalhaõ D. Lourenço Narvaes, & a D. Joaõ Milan de Aragaõ, attendendo a antiguidade, & nobreza da ſua Caſa, & aos ſeus ſerviços, ſem embargo de ſe achar Conego da Sé de Valença, fez merce do titulo de Marquez para elle, ſeus filhos, & deſcendentes, com a denominaçaõ de Marquez de S. Joſeph.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Janeyro.

EL-Rey noſſo Senhor, que Deos guarde, com o Senhor Infante D. Antonio foraõ na manhãa de 16. deſte mez, & na tarde de 18. em publico à feſta do deſaggravo do Santiſſimo Sacramento da Freguesia de S. Engracia, que ſe celebrou na Igreja de S. Vicente de Fóra, dos Conegos Regulares de S. Agoſtinho, em cuja illuſtre Irmandade foraõ providos nos cinco lugares, que ſe achavaõ vagos dos cem Cavalheyros, de que ella ſe compoem, o Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camera, D. Luis Joſeph de Portugal, D. Joaõ de Almada, D. Franciſco de Souſa, & D. Chriſtovaõ Joſeph da Gama. A Rainha N. Senhora aſſiſtio tambem à meſma feſta no dia 17. de tarde.

Fez-ſe a quarta ſeſſaõ da Academia Real da Hiſtoria Portugueza, Domingo 19. deſte mez, ſendo Director nella o Marquez de Alegrete, & trataraõ-ſe pontos importantes a eſte inſtituto.

ElRey noſſo Senhor tendo attençaõ aos ſerviços de Joſeph da Cunha Brochado, Conſelheyro da ſua Fazenda, feytos na Enviatura extraordinaria de Inglaterra, foy ſervido fazerlhe mercé da Commenda de S. Pedro do Sul da Ordem de Chriſto, a qual elle cedeo na peſſoa de ſeu ſobrinho, o Deſembargador Antonio da Cunha Brochado.

Faleceo em Braga a Senhora D. Iſabel de Souſa, viuva de Manoel de Vaſconcellos, Trinchante da Caſa Real, & irmaõ do Conde de Caſtello melhor.

Recebeo-ſe a ſemana paſſada em Campo mayor por procuraçaõ, & com licença delRey noſſo Senhor, Luis da Sylva de Moura & Azevedo, irmaõ, & immediato herdeyro de Eſtevaõ da Gama de Moura & Azevedo, Brigadeyro nos Exercitos de S. Mag. & Governador daquella Praça, com a Senhora D. Paula Antonia de Carvajal, Moſcoſo, Bivero, Toledo, & Monteſuma, ſobrinha do Conde de la Enxarada, & filha de D. Gonçalo Antonio de Carvajal, & Moſcoſo, & da Senhora D. Brites Maria Boco, Ovando, Bivero, & Monteſuma, moradores na Villa de Caceres na Provincia da Eſtremadura de Caſtella.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade,
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30. de Janeyro de 1721.

ITALIA.

Napoles 10. de Dezembro.

O Grande numero de tropas, que tem aſſiſtido, & paſſado por eſte Reyno, deu tanto conſumo ao ordinario provimento delle, que ſubio a hum preço exorbitante. O Emperador attendendo à grande oppreſſaõ, em que o povo por eſta razaõ ſe acha, permittio que ſe pudeſſe tirar de Sicilia huma certa quantidade, ſem pagar os direitos ordinarios, a cujo fim tem partido para aquelle Reyno hum grande numero de Tartanas, & ſe eſpera que por eſte meyo ſe conſiga a abundancia, & a mediocridade do valor. O Marquez de Mauleon, Tenente da Camera Real, paſſa por ordem da Corte de Vienna a Sicilia, com a commiſſaõ de pôr em ordem as couſas daquelle Reyno, para que as rendas delle poſſaõ baſtar para o ſuſtento das tropas, que alli ſe pretendem manter. O Marquez del Vaglhe, filho do Duque de Monteleone, foy deſpachado com o emprego de Protonotario de Sicilia; & o Marquez de Saluzzo com o governo de Siracuſa. O Duque de S. Nicolao ſubſtituirá o cargo do Marquez de Mauleon na ſua auſencia. O Magiſtrado da ſaude fez tirar huma linha ao redor deſta Cidade, que guarneceo de muytos corpos de guarda, para que nenhuma peſſoa poſſa entrar nella ſem bilhete de ſaude. Joaõ Franciſco Vincente, novo Reſidente de Veneza, fez a ſua entrada publica neſta Cidade em 2. do corrente com as ſolemnidades coſtumadas, acompanhado de hum numeroſo cortejo, & teve a ſua primeira audiencia publica do Vice-Rey.

Roma 14. de Dezembro.

O Summo Pontifice, que no dia 23. do mez paſſado ſe achava ainda convalecente da ſua referida queyxa, naõ pode aſſiſtir na Capella à feſta de S. Clemente, em que ſe celebrava o anniverſario da ſua elevação à dignidade de Papa; porém o Cardeal Acquaviva celebrou a Miſſa com aſſiſtencia de todo o Sacro Collegio, & o Cardeal Tanara, como Sub Decaõ na auſencia do Cardeal Aſtally, paſſou ao quarto de Sua Santidade, aonde em nome de todos os Cardeaes lhe fez o comprimento ordinario de parabens de haver entrado no 21. anno do ſeu Pontificado, aſſegurandolhe deſejarlhe a continuaçaõ por outros muytos. A 24. ſe achou ainda melhor pela manhãa, mas de tarde ſe ſentio menos bem, porque lhe repetio a febre com hum grande vomito, & a 25. & 26. lhe continuou com tanta violencia,

que assustou muyto o Palacio. A 27. se achou muyto aliviado, mas naõ em estado de dar audiencia aos seus Ministros. A 28. lhe continuou a melhoria, mas naõ pode assistir à Congregaçaõ do Santo Officio, só deu audiencia aos Cardeaes Paoluci, & Sacripanti. A 30. se achou já muyto melhor, & sem nenhuma febre, ouvio Missa na sua camera, deu audiencia a muytas pessoas, & assinou muytos papeis do Expediente do Estado, & da Dataria. No primeyro deste mez, primeyro Domingo do Advento, se levantou, & ouvio Missa, & os Cardeaes foraõ assistir no Vaticano à Procissaõ do Santissimo Sacramento, que se fez na sala Real pela saude de Sua Santidade com Preces, & Jubileo de quarenta horas. A 3. ouvio Missa na Capella particular do Quirinal, onde os Cardeaes se acharaõ, & ouviraõ o Sermaõ. A 5. houve Congregaçaõ do Santo Officio, & se julgou a favor do Cardeal Barbarino a differença que tinha com o Cardeal del Giudice sobre a jurisdiçaõ na Igreja de Palestrina, com a condiçaõ que depois da sua morte nenhum Ecclesiastico da familia dos Barbarinos poderá pretender o mesmo direyto. O Papa concedeo gratuitamente ao Principe de Bade a dispensa para casar com hũa Princesa de Alemanha sua proxima parenta, attendendo aos serviços, que seu pay, & avós fizeraõ à Igreja. A 8. que era dia da Conceyçaõ de N. Senhora, se achou taõ convalecido da sua indisposiçaõ, que foy à Capella, onde admittio os Cardeaes a beijarlhe a maõ, & assistio à Missa cantada pelo Cardeal Corsini, que de presente he dos primeyros que creou. Ao sahir da Capella lhe deu o Cardeal Acquaviva a nova, que tinha recebido por hum Expresso, da vitoria alcançada dos Mouros pelo Exercito Hespanhol à vista de Ceuta, & Sua Santidade a participou logo a todo o Sacro Collegio. A 12. se fez hũa Congregaçaõ do Santo Officio na presença do Papa, & se fallou na dispensa pedida pelo Duque Regente de França em favor do Graõ Prior Duque de Vandoma para poder casar. O Cavalleyro Sacchetti, Embayxador da Religiaõ de Malta nesta Curia, teve a 7. hum accidente de apoplexia, de que se naõ espera convalecença. Sua Santidade alguns dias antes tinha concedido ao Graõ Mestre hum Breve, para que todos os Cavalleyros da Ordem, que tem mais de 300. libras de renda, sejaõ obrigados a sustentar hum Soldado à sua custa para segurança da Ilha de Malta.

Chegou de Moscovia hum Arquiteto Romano, que tem assistido muytos annos na Corte do Czar, & traz a commissaõ de lhe levar os officiaes da sua profissaõ, que achasse mais capazes em Italia. S. Santidade lhe deu audiencia, sem embargo de estar de cama, & elle lhe assegurou que as duas Religioens de Santo Ignacio, & S. Francisco, que foraõ expulsas os tempos passados pelo Czar, haviaõ sido restabelecidas novamente por sua ordem.

A Commenda de Monte Frascone, vaga por falecimento do Commendador Sacchetti, foy dada a D. Alexandre Albani, com huma pensaõ para cada hum dos dous filhos de D. Carlos Albani seu irmaõ. Mons. Grimaldi, Nuncio de S. Santidade em Polonia, destinado para a Nunciatura de Vienna, será substituido por Mons. Archinto, Nuncio em Colonia, a quem succederá Mons. Santini, que está em Bruxellas, & a este ficará succedendo Mons. Spinola. Voltou o Duque de Bracciano a esta Corte.

O R.mo P. M. Fr. Adeodato Nuzzi de Altamura, Geral que tinha sido, & o era actualmente segunda vez da sagrada Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Varaõ de conhecidas virtudes, & hum dos mayores Theologos de toda Italia, faleceo nesta Cidade, estando deputado para presidir ao Capitulo geral dos Religiosos Dominicanos em 9. do presente mez de Dezembro, foy sepultado com as ceremonias devidas à sua dignidade, assistindo todas as Communidades das Religioens desta Curia ao seu funeral; & Sua Santidade deu particulares demonstrações do sentimento, que teve da sua morte.

Liorne 14. de Dezembro

A Virgem N. Senhora começa a obrar muytas maravilhas por huma sua Imagem, intitulada la Madona de l'Imprunera. O Pontifice concedeo huma Indulgencia plenaria a todos os que a visitassem, & assistissem à Procissaõ, com que a trasladaraõ para hũa nova Capella. Varias pessoas particulares lhe fizeraõ presentes, que importaõ, segundo se diz, 1500 cruzados; & o concurso de gente foy tanto nesta occasiaõ, que naõ ha exemplo de se haver visto nunca taõ grande numero nesta Cidade. A nossa Corte vay esforçando as guarnições das principaes Cidades deste Estado, & faz trabalhar nos arsenaes em tudo o

que

que póde ser necessario em qualquer occasiaõ que haja de guerra. O Marquez Albregote, & outros muytos Cavalheyros partiraõ daqui para Munik, & para outras Cortes de Principes Catholicos. O Marquez de Gonzaga chegou aqui depois de haver estado em Roma, & em Veneza, & parte para Mantua, dizem que encarregado de commissoens muyto importantes. Escreve-se de Genova haver partido a 12. para varias Cortes de Italia Mons. de Chavigni, Enviado extraordinario de França; & segundo o que se discorre dos movimentos que ha, parece que se receya em Italia alguma nova revoluçaõ.

As cartas de Argel de 16. de Dezembro dizem haver chegado huma tartana Franceza de Constantinopla, na qual viera hum Chiaux, mandado da parte do Graõ Senhor para persuadir a Regencia queyra renovar logo a paz com os Hollandezes; que o Divan se tinha junto a 17. & nelle se mostráraõ o Bey, & os principaes Ministros do governo inclinados à paz; mas que os Capitães, & Armadores foraõ de opiniaõ contraria, allegando quanto esta guerra era conveniente aos Argelinos, pela grande utilidade que della lhes redundava, pois desde o anno de 1714 atè o presente tinhaõ tomado a Hollanda quarenta navios mercantes; os quaes com as suas cargas se estimavaõ em mais de seis milhoens de florins, além do resgate das equipagens, que fazendo o numero de 909. homens, calculados a 1500. florins hum por outro, importa em hum milhaõ 393U500. florins, de sorte, que passa de sete milhoens o que tem produzido o corso contra os Hollandezes, sem delles haver recebido nenhum damno a Republica de Argel. Os particulares animados com a esperança do lucro fazem armar mais navios em corso, & actualmente tem armado 14. a saber, hum de 54. peças mandado pelo Capitaõ Bixier, o qual pertence à Regencia: 2. o Dourador de 44. peças: 3. o Bacalhau de que he Capitaõ Mahamet Reis, Renegado Grego, de 44. peças: 4. o Cavallo branco, Capitaõ Mustapha Gotie de 54. peças: 5. outro de 54. peças, Capitaõ Carmazi: 6. o Sol dourado de 36. peças, Capitaõ Benami: 7. a Meya Lua de 34. peças, Capitaõ Solimaõ Creys Renegado Maltez: 8. Outro de 34. peças, Capitaõ Casach: 9. a Meca de 44. peças: 10. a Rosa dourada de 10. peças, Capitaõ Van der Hoeven Renegado Hollandez. 11. outro de 20. peças, que era mandado pelo Capitaõ Slinkman, & ao presente pelo Capitaõ Statio Hamet: 12. Hua fragata Hollandeza de 16. peças, que se chamava d'antes a Mãy Maria, Capitaõ Ceres: 13. Outra fragata de 30. peças, fabricada em Hamburgo, chamada já o Pomo, & ao presente Cacalli, Capitaõ Coralli Renegado Siciliano: 14. A Damoitella Hespanhola de 16. peças, Capitaõ Alli Reis. Além destes navios se escreve que se armavaõ mais tres, hum para o Almirante, outro para Alli Reis Dauser, & o terceyro para Cara Mustapha. Achaõ-se actualmente tres a corso em varios destrictos.

Veneza 20. de Dezembro.

EM 11. do corrente se acabáraõ os oyto dias de preces publicas, que se fizeraõ com Indulgencia plenaria concedida pelo Summo Pontifice, para pedir a Deos preserve esta Republica do mal contagioso. A 8. foy tam grande o concurso de gente na Igreja de S. Pedro, onde se celebrava a festa da Conceiçaõ de N. Senhora, que quebrou a ultima ponte de madeira, & houve muytas pessoas feridas, & outras mortas. A 12. se abriraõ todos os Theatros desta Cidade, & começa a vir concorrendo grande numero de pessoas de distinçaõ para assistir ao Carnaval. A 14. pela manhãa partio daqui para Roma o Cardeal Barbarigo a receber o Capello da maõ do Pontifice.

As cartas de Dalmacia dizem que a grande quantidade de neve, que tinha cahido nas montanhas de Albania, fizera deyxar para a Primavera proxima a demarcaçaõ dos limites daquelle paiz, & que Mons. Mocenigo tinha vindo a Spalatro, donde devia passar a Zara; & outras accrescentaõ, que ao tempo de separarse do Commissario Turco tivera com elle alguma differença sobre os mesmos limites. O Capitaõ de hum navio chegado de Athenas refere, naõ haver naquelle paiz nenhum vestigio de doença contagiosa, nem em nenhuma parte da Morea, o que tambem se confirma por outro que chegou de Durazzo; & hum, & outro asseguraõ que os Turcos continuaõ em fazer repairar as fortificaçoens das suas Praças, & completar as tropas, que tem de guarniçaõ nas da terra firme. Marco Antonio Diedo, novo Provedor General de Dalmacia, se embarcou terça feyra em huma galé que o hade

conduzir

conduzir aquelle paiz. Andre Cornaro foy nomeado pelo Senado para Provedor General do mar, em lugar de Jorge Pasqualido.

Turin 10. de Novembro.

A Nossa Universidade se abrio a 24. deste mez. ElRey naõ assistio a esta funçaõ por se sentir com alguma incommodidade; porém achouse nella o Principe de Piamonte com huma grande Corte. Ainda que se tem aviso de haver cessado a peste em Marselha, o Magistrado da saude destes Estados, para prevenir que o Governador de Milaõ naõ defenda todo o commercio com elles, fez publicar hum edicto, pelo qual ordena que nenhuma pessoa, que vier do territorio de Genova, possa passar por este paiz para Milaõ, antes de fazer 22. dias de quarentena. Tambem defendeo a entrada de todas as sortes de algodaõ, & manufacturas, que vem de Genova.

HELVECIA.

Berne 21. de Dezembro.

POr ordem deste Magistrado partio para Solor Mons. Tillen, deputado a representar ao Marquez de Avarey, Embayxador de França a estes Cantoens, as razoens que ha para se esperar que Sua Mag. Christianissima mande satisfazer aos Vassallos desta Republica o dinheiro que lhes deve. Naõ se sabe ainda a reposta que se lhe deo; mas cre-se que os Cantoens de Solor, Lucerna, & Friburgo seguiraõ o nosso exemplo; & que de todas estas diligencias poderá resultar algum bom effeyto. Sabe-se ao menos, que em França se naõ falla já na reforma das tropas Esguizaras, nem as ordens que se mandaraõ de Pariz aos Intendentes, & Governadores, para reformarem 50U. homens nas tropas Francezas, fazem nenhuma mençaõ das Esguizaras. Ainda que a Corte de França naõ aceitou bem o haver esta Cidade rompido a communicação com o seu Reyno, naõ ha apparencias de que se tirem as barreiras, em quanto continuarem más novas do contagio. Tambem os Cantoens de Zurich, & Schafhuysen naõ querem consentir em restabelecella; preferindo a conservaçaõ do commercio livre com o Imperio, a respeyto de poderem proverse do paõ que lhe vem de Suevia, & este ultimo acaba de a romper novamente com Borgonha; porque de outra maneira a ameaçava já o Imperio com o rompimento do commercio. A desgraça succedida em varias partes da Europa a respeyto do negocio, tem feyto grande danno no da Helvecia. Este Cantaõ escreveo huma carta muy cheya de respeyto a ElRey de França a favor dos seus subditos, interessados na companhia das Indias, pedindolhe que como estrangeyros naõ sejaõ comprehendidos na finta das tayxas, & se lhe paguem inteiramente os bilhetes de Banco com que se achaõ. Sobre esta mesma materia se deraõ instrucçoens a Mons. Tillen, para tratar esta materia com o Marquez de Avarey. A Camera secreta desta Cidade se tem ajuntado muytas vezes, sem se saber ainda sobre que motivo.

LORENA.

Nancy 17. de Dezembro.

SUas Altezas Reaes voltáraõ de Luneville com os Principes, Princezas, & toda a sua Corte. Tem-se descuberto de poucos dias a esta parte hum grande numero de minas, & trabalha-se em ensayar os metaes de todas, que se tiraõ em grande abundancia. As acções da nossa Companhia do Commercio naõ ganhaõ mais que 20. por cento, & esta bayxa se attribue a que muytos particulares as naõ compráraõ, senaõ para negociar com ellas, subindo a preço muyto alto, & naõ se achando em estado de satisfazer os premios, saõ obrigados a desfazeremse dellas logo, vendendo-as promptamente. Hum destes dias se publicou hũ decreto do Conselho de Estado de S. Alt. Real de 13. deste mez, pelo qual se ordena q̃ os Leopoldos de ouro, & os de prata fabricados em execuçaõ do seu Decreto de 7. de Junho de 1718. não correraõ mais nos seus Estados, Paizes, & terras da sua obediencia desde 10. de Janeyro proximo até 10. de Fevereyro seguinte mais q̃ por 46 libras os Leopoldos de ouro, de 25 no marco; os de prata de 10. no marco só por sete libras, 13. soldos, & 4. dinheyros; & os tostões de 26. no marco, correráõ a 49. soldos, & os dobles a esta proporçaõ; & depois de regular o valor de todas as moedas de ouro, & prata, que devem correr nos seus Estados, assim naturaes, como estrangeyras, & ordenar que fiquem outras supprimidas para naõ poderem ser tomadas senaõ por billhon na sua Casa da Moeda; defende, & prohibe que

nenhuma pessoa de qualquer estado, ou condiçaõ que seja possa por nenhuma via levar para fóra destes Estados nenhum ouro, ou prata, ou seja em material, ou em moeda, sem permissaõ por escrito de Sua Alt. Real, sob pena pela primeyra vez de 3U. libras de condenaçaõ, & de lhe serem confiscados, assim o dito ouro, ou prata, como os cavallos, & carruagens em que o conduzirem, & as mais mercadorias que com elle se acharem, de que ametade será para os denunciantes, ou para os que fizerem a tomadia sem precedente denunciaçaõ; permittindo-se só aos que fizerem viagem aos paizes estrangeyros levar comsigo o dinheyro necessario para os gastos dellas sómente: concedendo comtudo aos estrangeyros, que trouxerem ouro, ou prata em materia a Casa da Moeda de Sua Alt. Real, ou as casas do Cambio, que ha em varias Cidades destes Estados, poderem levar delles para onde lhes parecer as moedas de ouro, ou de prata, que lhes forem dadas em troco, ou satisfaçaõ do que trouxeraõ, levando comtudo certidões assinadas pelos Directores da Casa da Moeda.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Dezembro.

ESta Corte deseja com grande impaciencia ver acabada, & seguida de huma boa paz a guerra do Norte. Trabalha-se nas instrucções que ha de levar o Baraõ de Kelet ao Congresso de Brunswick, onde dizem irá assistir juntamente o Baraõ de Kirchner. ElRey de Polonia mostra desejar tambem muyto que se dé principio com toda a brevidade a este Congresso, & dizem q̃ o Czar de Moscovia o deseja tambem. O General de Batalha Jagozinski, Ministro deste Principe, voltará dentro de pouco tempo a Petrisburgo, & S. Mag. Czariana mandará aqui outro Ministro em seu lugar. O Bispo de Neutra, Embayxador do Emperador em Polonia, ficará continuando a sua Embayxada naquelle Reyno, & procurando pacificar os animos dos mal contentes, persuadindo-os com os seus bons conselhos a conservar a paz, & tranquillidade no Reyno, & em seu lugar passa o Conde de Kinski por Embayxador a Petrisburgo. Tambem se trabalha nas instrucções, com que o Conde Conrado de Staramberg ha de voltar para Londres. Mandou-se ordem (conforme se diz) ao Cardeal de Althan para passar de Roma a Napoles a exercitar o cargo de Vice-Rey em lugar do Cardeal de Schrotenbach, que volta para o seu Bispado de Olmutz, ficando correndo com os negocios de Sua Magestade Imperial naquella Corte o Cardeal del Giudice, & que o novo Cardeal Cienfuegos, depois de haver tomado lugar no Collegio dos Cardeaes, passará a Sicilia por Vice-Rey, em lugar do Duque de Monteleon, que será revestido de outro emprego.

Corre voz de haver huma partida de Janizzaros entrado no Paiz de S. Mag. Imp. & chegado a roubar alguns lugares nas vizinhanças de Belgrado. Esperaõ-se com desassocego as primeyras cartas daquelle Pais, para se saber o fundamento desta noticia. Confirma-se a de mandar esta Corte ordem ao seu Ministro a Constantinopla para apoyar as instancias del Rey, & da Republica de Polonia, sobre a demoliçaõ de Choczim, fortificada contra o que se estipulou expressamente no Tratado de Carlowitz; & temse aviso daquella Corte haver partido o Ministro do Czar, para levar a Petrisburgo o tratado de paz, que se renovou entre aquelle Principe, & o Graõ Senhor,

O Emperador mandou dar 600U. florins à Princesa viuva de Baade, em consideraçaõ do que devia ao defunto Principe seu marido. Entendia-se que o Duque de Holsacia chegaria a Vienna para se despedir de Sua Mag. Imperial, & lhe render as graças pelos seus bons officios; porém elle satisfez este cumprimento por huma carta, a que S. Mag. Imperial respondeo pela sua propria maõ. Falla-se de novo, & com mais certeza que nunca no casamento deste Principe com huma Princesa Czariana, & ha razoens para se naõ duvidar que elle passe a Petrisburgo. Tambem se falla de outro casamento entre o Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador de Belgrado, [que chegou aqui ha poucos dias de Stugardia) & a Duqueza viuva de Kurlandia.

Dresda 25. de Dezembro.

EL Rey chegou aqui com boa saude na noyte de Sabbado 21. deste mez, havendo só gastado no caminho quatro dias, & quatro noytes. Chegou acompanhado do Conde de Witzhum, & de outros Senhores; & no dia seguinte depois de ouvir Missa, passou logo

logo a visitar a Princesa Real, & Eleytoral sua nora. A Rainha, que se esperava nesta Corte
a 23. naõ pode chegar atégora por causa da sua indisposição; mas espera-se por momentos.
Fazem-se grandes apprestos para celebrar com magnificencia os costumados divertimentos
do Carnaval. Chegou hum Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia-Cassel, dizem
que a dar o parabem a esta Corte do nascimento do novo Principe. Esperaõ-se muytos
Senadores de Polonia, & Lithuania, para assistirem á expedição dos negocios concernentes
ao Reyno de Polonia, em quanto durar a assistencia de S. Mag. neste Paiz, que conforme se
entende, será de cinco, ou seis mezes. O General Conde de Schuylemburgo partirá no fim
deste mez para Veneza.

A semana passada se fixou hum Edicto Real na casa da Cidade, pelo qual se adverte a to-
dos os artistas, officiaes mecanicos, & fabricantes, que quizerem vir viver nesta Cidade, ou
em outras muytas deste Eleytorado, & exercitar nellas os seus ministerios; que os naõ obri-
garaõ a pagar nenhum direito, ou imposto de tudo o que fabricarem, ou fizerem, & alem
disso se lhe concedem outros varios privilegios.

Hamburgo 17 de Dezembro.

HOntem pela manhãa cedo chegaraõ aqui em hum coche quatro pessoas, que diziaõ
ser Officiaes de guerra Prussianos; porèm huma hora depois se soube que hũa dellas
era ElRey de Prussia, que vinha incognito, & acompanhado do Principe de Anhalt-
Dessau com outros dous Generaes. S. Mag. andou correndo tudo o que aqui ha mais digno
de ser visto, & passeando por cima das nossas muralhas. De tarde vio fazer exercicio as nos-
sas Ordenanças na praça costumada, onde de noyte houve huma Serenata, & depois foy cear
a casa de Mons. Evens seu Residente. Esta manhãa foy ver Althena, & depois de haver esta-
do meya hora naquelle lugar se meteo em huma sege de posta, & partio para Berlim.

As ultimas cartas de Suecia dizem que se ajuntaõ todas as forças daquelle Reyno na Sue-
cia velha, para emprender hum consideravel designio. As de Cassel asseguraõ que se man-
daráõ algumas tropas Hassianas aquelle Reyno na Primavera proxima, no caso que neste
Inverno se naõ conclua a paz com o Czar de Moscovia, & que brevemente marchará hum
consideravel corpo de gente para a Pomerania. O Conde Stanislao-Leczinski, que em outro
tempo foy Rey de Polonia, & ao tempo da morte delRey de Suecia Carlos XII. se retirou
de Duas pontes para a Alsacia, onde vive ainda com a Condessa sua mulher, ficou muy con-
fusado com a noticia que recebeo, de se haver desfeyto a Dieta de Polonia sem tomar con-
clusaõ em nada; porque esperava nesta Assemblea ser restituido aos seus Estados, & alcan-
çar huma pensaõ da Coroa, & se vè precisado a esperar ainda outro anno. Algũs dos Offi-
ciaes do Duque de Holstacia, que aqui residiaõ, receberaõ ordem para partir sem dilaçaõ para
aquelle Ducado, & occupar os seus officios antigos, & sobre esta ordem partiraõ já muytos,
porèm ao mesmo tempo chegáraõ de Breslavia Mons. Repsdorff Camareyro mór daquelle
Duque, o Conselheyro privado Clauzenheim, & o Secretario da Camera Thede, & naõ se
sabe se virá aqui o mesmo Duque.

Escreve-se de Weimar, que a Princesa mulher do Duque Ernesto Augusto de Saxonia
Weimar parira huma Princesa em 5. deste mez. A Princesa de Beweren, mulher do Princi-
pe Fernando Alberto de Brunswik Beveren, Governador de Comorra, (que chegou já de
Vienna a Wolfenbutel) espera por instantes a hora do seu parto. O Conde de Schuylembur-
go, General das tropas da Republica de Veneza, se acha ao presente na Corte de Dresda.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Dezembro.

OS Deputados dos Communs apresentáraõ a ElRey o Memorial da sua Camera em
21. deste mez,, rendendolhe nelle as graças pela pratica que lhes fez do seu throno;
,, & pela continua attenção que tinha aos verdadeyros interesses de seus vassallos: re-
,, conhecendo que pela justa influencia dos seus Reaes conselhos tinha procurado a toda
,, a Europa huma paz geral, a que sò faltavaõ as formalidades para a sua firmeza; & que isto
,, servia de prova de que Sua Mag. naõ queria fazer consistir a sua grandeza, mais que na
,, prosperidade do seu povo: que sendo taõ grande o affecto, que este tinha a Sua Mag. pela
,, docilidade do seu governo, sò o poderia augmentar o paternal amor, com que se dignia de

o ver

,, o ve. na presente infelicidade, causada pela perniciosa mudança, que houve nos negocios,
,, de que resultou tanta quebra ao credito publico do Reyno; mas que os fieis Communs da
,, Grã Bretanha se tinhaõ ajuntado com o animo inteyramente disposto a tomar as mais justas, & efficazes medidas para restabelecer o credito desta naçaõ sobre fundamentos solidos, & duraveis, de que podessem recobrar confiança, & tranquilidade os animos dos
,, seus vassallos, principalmente nesta critica conjunctura, em que o governo de S.Mag. & a
,, conveniencia dos seus povos se interessavaõ igualmente, esperando conseguir esta empreza da resoluçaõ, que tinhaõ tomado de examinar as causas do presente infortunio, & de
,, cuydar nos meyos convenientes a remediar este mal, & castigar os autores delle, &c.

A 23 resolveo a Camera dos Communs em grande junta, conceder hum subsidio a Sua Mag. para as despezas do anno proximo. Propoz-se depois examinar o procedimento dos Directores da Companhia do Sul, & depois de alguns debates se resolveo, & ordenou que os ditos Directores dessem logo à Camera huma conta de tudo o que tinhaõ feyto, em ordem às dividas nacionaes: que os Agentes, & Directores dos Commissarios da Thesouraria communicassem tambem o seu procedimento, & as ordens que haviaõ recebido, & dispuzeraõ-se outras cousas.

O Marquez de Poço Bueno, Enviado de Hespanha, teve tambem a 21. a sua primeyra audiencia delRey. O Cavalleyro Jorge Bing foy eleyto membro do Parlamento pela Villa de Plymouth.

F R A N Ç A. *Pariz 6. de Janeyro.*

NO primeyro dia deste anno foraõ ao Paço das Thuilleries saudar ElRey, & cumprimentallo sobre a entrada do novo anno Madama, o Duque de Orleans, o Duque de Chartres, & todos os Principes, & Princesas do sangue; & Sua Magestade acompanhado do Duque de Bourbon, & do antigo Bispo de Frejús seu Mestre foy em coche à Igreja dos Feuillantz, precedido das guardas do Provostado dos 100. Esguizzaros com a sua bandeyra despregada, & das suas guardas do corpo, que marchavaõ ao redor do coche, & alli ouvio a Missa do dia, & de tarde foy à Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus assistir à bençaõ do Santissimo Sacramento. Falla-se no casamento do Duque de Chartres com Madamoyselle de la Roche-Sur-yon, irmãa do Principe de Conti.

Escreve-se de Rennes, Cidade de Bretanha, haver pegado o fogo casualmente em huma casa daquella Cidade, de que procedèra hum incendio taõ grande, que queymàra 800. propriedades, em que ficàraõ arruinadas mais de 3U. familias, & que a perda se avalia em mais de tres milhoens.

As cartas de Marselha dizem haver cessado totalmente o mal contagioso naquella Cidade, & que se ordenàraõ 40. dias para a sua purificaçaõ; os quaes se tinhaõ começado a contar desde 20. de Novembro, determinando (se depois deste termo naõ morrer nenhuma pessoa de peste) conceder cartas de saude aos navios, & embarcações destinadas para os Paizes estrangeyros. Os moradores foraõ obrigados a retirarse alguns dias para fóra da Cidade, em quanto se lhes purificaõ as casas, & as ruas. A peste levou todos os Padres da Companhia, que alli residiaõ, excepto quatro, de que se achaõ ainda tres convalecentes. Morrèraõ tambem 40. Religiosos Capuchinhos, & se achaõ ainda 14. enfermos; 22. Recoletos, & 12. Padres do Oratorio tivèraõ a mesma sorte. Estes ultimos se distinguiraõ tanto na caridade, que além de darem tudo quanto tinhaõ para sustento dos pobres, & enfermos desamparados, se empenhàraõ para muytos annos. Achaõ-se perto de 300. crianças, que perdèraõ seus pays, & mays neste horroroso contagio, & se vem reduzidas ao deploravel estado de naõ saberem os nomes dos seus parentes, nem as fazendas que lhes tocaõ. Na Cidade de Aix falecèraõ perto de 700. pessoas sómente pela boa ordem que se teve com os doentes. As cartas de Tolon confirmaõ acharse aquella Cidade livre de semelhante flagello; mas corre voz de se haver este communicado ao Condado, & Cidade de Avinhaõ. Espera-se que o frio, & as chuvas o dissiparaõ de todo.

H E S P A N H A. *Madrid 17. de Janeyro.*

ELRey Catholico com a Rainha, & o Principe se achaõ ainda no sitio do Pardo, divertindo-se muytas vezes na caça. Dizem que à manhãa se recolhem a Madrid. As cartas

tas de Ceuta de 3. deste mez daõ a noticia de que no mesmo dia ao amanhacer appareceo à vista do nosso Exercito a mayor parte do dos inimigos, fazendo os mesmos movimentos, que deviaõ fazer querendo acometello; porèm que pelas duas horas da tarde se haviaõ retirado ao seu campo. Assegura-se que este se tem reforçado com mais numero de gente, & que no mesmo dia 3. lhe chegáraõ mais 2U. homens. Segunda feyra 13. deste mez chegou hum Expresso de Roma com a nova de acharse o Papa melhorado, & com todas as Bullas dos Bispados, Abbadias, & Beneficios de todos os Dominios da Coroa de Hespanha, que se achavaõ detidas naquella Corte; & segundo se affirma, veyo tambem hum Breve, para que os Ecclesiasticos contribuaõ com algum donativo para a despeza da guerra, que taõ justamente faz a mesma Coroa contra os inimigos de Christo.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Janeyro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo à representaçaõ, que lhe fez a Cidade do Porto, foy servido por despacho de 4. do mez de Dezembro passado, sobre hũa Consulta do seu Conselho da fazenda, conceder que pudesse haver tres dias de feyra franca naquella Cidade: a saber, os de 25. 26. & 27. do mez de Julho de cada anno, o que terá principio no presente.

Por carta de 18. do corrente da mesma Cidade se recebeo a lastimosa noticia de que no dia 13. das 6. para as 7. horas da noyte houvera hum grande incendio, procedido da desattençaõ de se acodir logo a apagar hum foguete, que pegou na machina de hum grande Presepio, que se estava representando com grande concurso de gente; & que naõ só se queimára a casa, em que estava fabricado, mas a do Licenciado Felix Moreira com a sua boa livraria, perecendo oyto pessoas abrazadas nas chámas; & entre ellas o Doutor Christovaõ Gomes de Azevedo, Desembargador dos Aggravos naquella Relaçaõ.

Domingo abriraõ a sua Academia os Anonymos, sendo seu Presidente Martinho de Mendoça de Pina de Proença, Fidalgo da Casa de S. Mag. & seu Bibliothecario.

A Academia dos Rhetoricos do Collegio de S. Antaõ da Companhia de Jesus, que no presente anno continua na primeira classe, deo principio as suas sessoens a 23. tomando por materia para os discursos, que se haõ de recitar nos seguintes actos: *Maximas Politicas, & Asceticas, fundadas em Axiomas Philosophicos.* Este primeyro acto constou de questoens Logicas, & acabado se fizeraõ varios Epigrammas, alèm dos de q estava adornada toda a Aula; conseguio particular applauso hum de Joaõ Couceiro de Abreu & Castro, Guarda mór do Real Archivo da Torre do Tombo.

A 24. defendeo Conclusoens na Philosophia natural com o titulo de *Aurora Philosophica Elucidationes Physicæ*, na Igreja do Real Collegio de S. Antaõ desta Cidade, sendo Presidente dellas o M.R.P.M. Alexandre da Costa da Companhia de Jesus, Pedro Joseph da Sylva Botelho, filho de Joseph Lourenço Botelho, Fidalgo da Casa Real, & Cavalleyro da Ordem de Christo, dedicandoas a Sua Mag. que Deos guarde, cujo retrato esteve exposto ao mesmo acto debayxo de hum precioso docel. O defendente ostentou muyto engenho, & toda a funçaõ se fez com a mayor magnificencia, que nunca se praticou atè o presente no Reyno. Houve hum grande concurso de Nobreza, & de pessoas doutas, assim seculares, como Ecclesiasticas, & Religiosas.

Terça feyra 28. de Janeyro pelas seis horas da manhãa faleceo no Mosteyro da Esperança desta Cidade, com 80. annos de habito, & 92. oyto mezes, & 25. dias de idade a Madre Helena da Cruz, veneravel pela sua grande virtude: foy Religiosa de rigorosissimas penitencias, & altissima oraçaõ. O seu corpo ficou flexivel, & concorreo grande affluencia de Nobreza, & povo a grade do Coro a pedir prendas suas. Era irmãa da Senhora Marqueza D. Marianna Teresa de Mendoça & Castro, mulher do primeyro Marquez de Arrouches Henrique de Sousa Tavares.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.